

Provoca incidente na Camara dos Comuns o auxilio militar dos EE. UU. à Espanha

PEDIDA A INCLUSÃO DA QUESTÃO NA ORDEM DO DIA DA CONFERENCIA DE LISBOA

LONDRES, 20 (A. F. P.) — A questão das relações entre a Espanha e os Estados Unidos e do auxilio militar concedido por Washington ao governo de Madrid, provocou um violento incidente, hoje à tarde, na Câmara dos Comuns.

A sra. Barbara Castle, deputada da esquerda do Partido Trabalhista, pediu ao subsecretário de Estado para as Questões Externas, sr. Anthony Nutting, que indicasse qual era o ordem do dia da Conferência de Lisboa.

O subsecretário respondeu-me que uma ordem do dia detalhada seria estabelecida pelo Conselho do Pacto do Atlantico, no início dos seus trabalhos, acrescentando que o sr. Eden tinha indicado, no decorrer do discurso que proferiu recentemente na Câmara, que três questões essenciais haviam sido previstas: 1.º — Reorganização da NATO; 2.º Relatório da Comissão Provisória; 3.º — Relatório da Comissão de Paris sobre a Comunidade Europeia de Defesa.

Foi então que a sra. Barbara Castle pediu que se incluisse na ordem do dia da Conferência de Lisboa a questão do auxilio militar concedido pelos Estados Unidos à Espanha, não obstante a opinião contrária expressa por outras potências da NATO.

Outro deputado trabalhista, sr. Donnelly, salientou que entendimentos desse genero eram inadmissíveis, particularmente no momento em que 9 prisioneiros políticos, condenados pelo governo espanhol haviam sido executados.

CONTRA A INCLUSÃO DA ESPAÑA

O sr. Nutting respondeu, então, com energia: "O governo britânico indicou por varias vezes que não era a favor da inclusão da Espanha no Pacto do Atlantico."

O sr. Michael Foot, lugartenente do sr. Aneurin Bevan, sugeriu em seguida ao governo que propusesse na ordem do dia da Conferência de Lisboa a discussão das relações militares entre uma das potências signatárias do Pacto do Atlantico e a Espanha. "Esta questão é tanto mais urgente que as atrocidades sem nome estão sendo atualmente cometidas na Espanha com o envio aos postos de execução, de homens, em virtude de suas atividades políticas".

PROGRAMA DO REARMA- MENTO BRITANICO

LONDRES, 20 (A. F. P.) — Anunciando que os debates sobre defesa serão iniciados na próxima

semana na Câmara dos Comuns, o primeiro ministro Churchill especificou, por outro lado, que a execução do programa trienal de rearmamento atingindo um montante de 4 bilhões e 700 milhões de libras, decidido pelo governo trabalhista atingirá mais de três anos.

A RETIRADA DE TROPAS DA BIRMANIA

De outra parte, o subsecretário de Estado para o Exterior, sr.

Nutting, respondendo a uma interpelação do deputado trabalhista, Woodrow Wyatt, informou que o governo britânico jamais receberia um pedido do governo birmanês, visando obter o auxilio da Grã Bretanha no sentido de fazer com que saiam de seu território as tropas nacionalistas chinesas que ali se encontravam. Wyatt fez, em seguida, uma referência à proposta do chefe do

(Conclui na 2.ª página).

Revestiu-se de grande solenidade a nona sessão de abertura do Conselho do Atlantico Norte

"DIFERENTES ETAPAS TESTEMUNHAM O GENIO CRIADOR DAS DEMOCRACIAS, QUE SÃO CAPAZES DE APLICAR NOVAS SOLUÇÕES A NOVOS PROBLEMAS", DISSSE O SR. DEAN ACHESON, SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO — IMPORTANTES PROGRESSOS FORAM ALCANÇADOS NO CAMINHO DA INTE-

LISBOA, 20 (A. F. P.) — A nona sessão do Conselho do Atlantico iniciou seus trabalhos, às 15.20 (GMT), sob a presidência do ministro do Exterior do Canadá; no edificio do Parlamento português.

OS TRABALHOS DA 9.ª SES. GRAÇÃO DA EUROPA

LISBOA, 20 (A. F. P.) — A abertura da 9.ª sessão do Conselho do Atlantico foi realizada com a presença de numerosa assistência. Diante da tribuna, tomaram assento os ministros de Exterior e de Defesa dos países

membros daquele organismo. A sala estava profusamente iluminada pelos projetores e a tribuna decorada pelas bandeiras dos quatorze países participantes da conferência.

Foi o ministro do Exterior do

Canadá que, na sua qualidade de presidente em exercicio do Conselho do Atlantico, deu por aberta a sessão.

A seguir, passou a palavra ao ministro do Exterior de Portugal, sr. Paulo da Cunha, que lamentou o fato de "não se ter conseguido até aqui fazer com que desapareça o absurdo estratégico consistente na ausência da Espanha no sistema de defesa do mundo ocidental. Se se admitir que não se pode dispensar o esforço da península Iberica, devemos, nesse caso, ter a coragem de encarar as realidades. Devemos, assim, procurar para este problema a melhor solução", acrescentou.

Em seguida, o ministro português salientou que o problema mais difícil é o da consolidação da paz, que constitui a condição para o bem-estar e a saúde moral dos povos. Demonstrou depois a inevitável necessidade, para os povos de suportar os onus dos armamentos", e declarou que, "se a guerra e a invasão podem ser levadas a efeito por um só país, a paz, ao contrario, exige o consentimento de todos. Deste modo, frisou, o Ocidente não tem que escolher, encontrando-se diante de um unico caminho, caminho estreito e difícil."

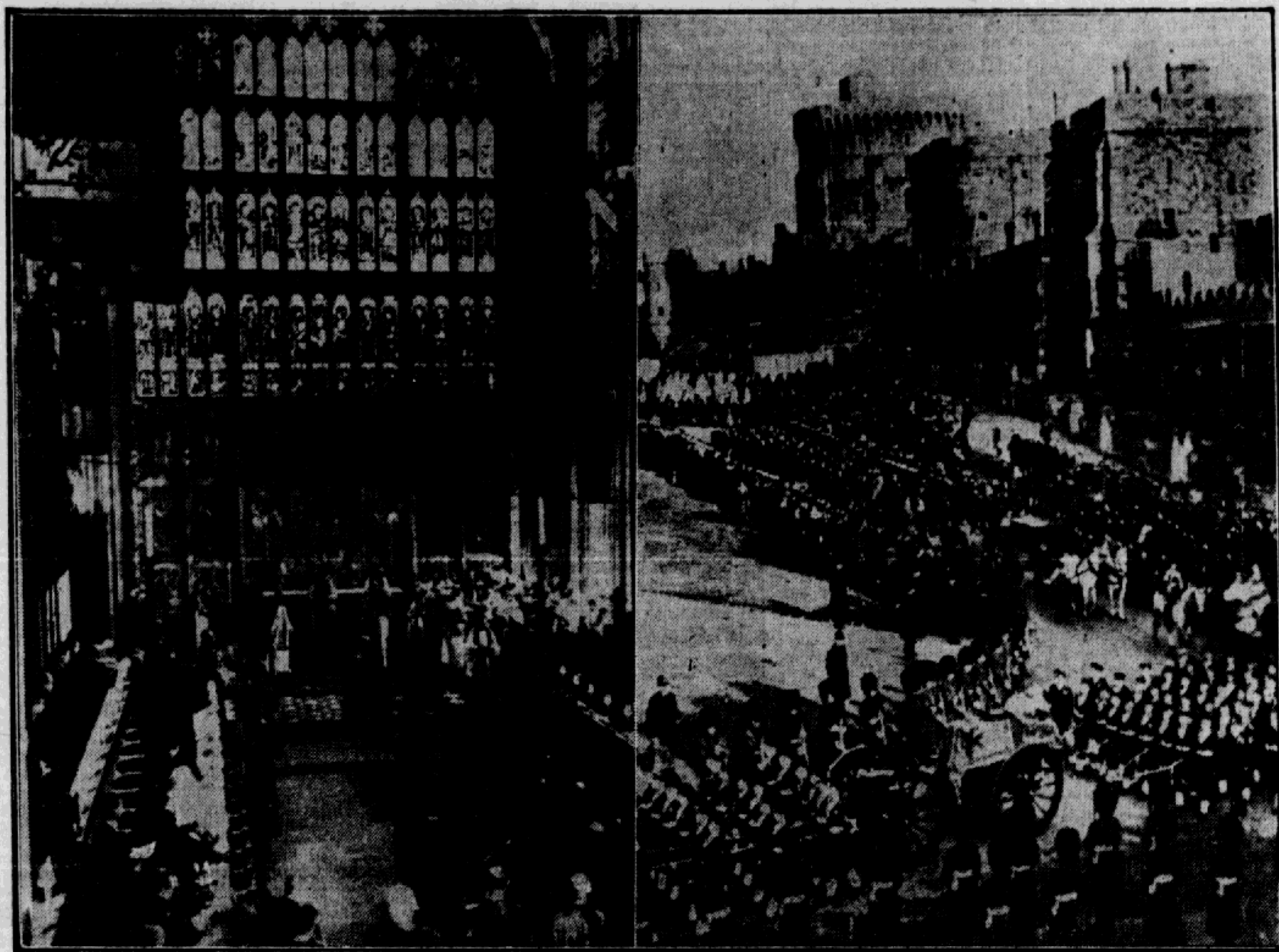
Concluindo seu discurso, o sr. Paulo da Cunha consagrou-se com a Grécia e a Turquia na

aliança do Atlantico e exprimiu a sua confiança em todos os li- de que arcam com a pesada responsabilidade da direção da NATO."

GARANTIDA A SEGURANÇA CONTRA A AGRESSÃO

O sr. Lester Pearson pronunciou, em seguida, seu discurso de abertura, depois do qual tomou a palavra o sr. Halvard Lange, chanceler norueguês. "O que esperamos de nós os povos que representamos, declarou, é um esforço infatigável para superarmos os obstáculos que constituem diferenças de tradição e maneiras, por vezes divergentes de conseguir a solução dos problemas comuns. Por minha parte, estou convencido de que já andamos pelo caminho. Um esforço de defesa, diante do qual nós nos encontramos, nos é imposto pelas forças destrutivas, que escapam à nossa influencia. Temos a vontade firme de criar em comum um minimo indispensável de defesa. Temos ainda a vontade firme de fazer todo o possível para o estabelecimento de um minimo, tendo-se em vista a paz internacional, paz fundada no reconhecimento dos direitos inalienáveis de todos povos à liberdade e segurança contra a agressão. Desde que seja possível conseguir o minimo, sem correr o risco de uma guerra, sem

(Conclui na 2.ª página).



OS FUNERAIS DE JORGE VI — WINDSOR — A inumação de Jorge VI na Capela de São Jorge, em Windsor, quando o arcebispo de Canterbury (ao centro, em vestes negras) dava a ultima benção ao corpo. A rainha Elizabeth II adianta-se para lançar um punhado de terra sobre o ataúde que vai sendo abalizado para a cripta. Atrás da rainha vêm-se a rainha-mãe, a princesa Margaret e a princesa real. A direita, marinheiros da Armada Real puxam o ataúde de Jorge VI, através dos majestuosos terrenos do Castelo de Windsor, a caminho da Capela de São Jorge, para as cerimoniais finais da inumação. A carruagem real, puxada por dois cavalos brancos, conduz os membros femininos da familia real. (Radiofoto United Press).

Repelem os aliados em Pan Mun Jon a proposta para inclusão da Russia na Comissão Neutra

DENUNCIADA A INTENÇÃO CLARA DOS COMUNISTAS DE RE- TARDAR O MAIS POSSIVEL A CONCLUSÃO DO ARMISTICIO NA CORÉIA — PROPOSTA DA O.N.U. REJEITADA

TOQUIO, 21 — Quinta-feira (U. P.) — Os delegados aliados rejeitaram ontem, pelo quinto dia consecutivo, a tentativa comunista de "dupla intenção de designar a Russia como nação neutra na guerra da Coréia."

Dois três obstáculos importantes que impedem a rápida celebração da tregua na Coréia, a insistência dos comunistas no sentido de que a Russia seja um dos seis países neutros fiscalizadores do armistício, é o unico que, aparentemente, não conta com possibilidade de acordo.

Acreditam os delegados aliados que é possível chegar-se a um acordo no assunto da troca dos prisioneiros de guerra e na proibição de construir e reparar aerodromos, depois de firmado o armistício.

Os aliados rejeitaram a proposta comunista, alegando que não obstante haver deixado de participar na luta da Coréia, a Russia não luta na Coréia do Norte e a China comunista.

Pontos da ONU estão convencidos de que os vermelhos insistem em indicar a Russia como nação neutra, com o propósito deliberado de preparar terreno para uma campanha de propaganda comunista, destinada a apresentar a União Soviética como defensora da paz.

A unica forma de quebrar o impasse seria que a ONU admitisse que a sua rejeição da proposta comunista carece de fundamento técnico. Os comunistas já insistiram nesse argumento, porém, até agora, os aliados consideram que cada parte deve aceitar a escolha da outra.

Os aliados aceitarão a Polónia e a Checoslováquia e os comunistas já concordaram com a escolha da Suécia, Noruega e Suíça, nações essas indicadas pela ONU.

CRIAM DIFICULDADES OS COMUNISTAS

PAN MUN JON, 20 (U. P.) — Os comunistas estão decididos a retardar o mais possível a conclusão do armistício na Coréia denunciando a radio "Voz do Co-

mando da O. N. U." numa transmissão de Toquio.

RESPOSTA ALIADA REPELIDA

PAN MUN JON, 20 (U. P.) — Os comunistas repeliram a proposta aliada para reduzir de 40.000 para 35.000 o numero de soldados a ser beneficiado pelo sistema de "rodizio" de tropas mensalmente.

A QUESTÃO DO "RODIZIO"

PAN MUN JON, 20 (U. P.) — Os comunistas repeliram a proposta de compromisso apresentada pelos aliados para reduzir de 40.000 para 35.000 o total de soldados a ser beneficiado pelo sistema de "rodizio" das tropas da ONU em ação na Coréia.

Afirma-se nesta localidade que os vermelhos estariam bloqueando a solução deste ponto, procurando fazer com que os aliados aceitem a Russia como a sexta nação a formar a comissão neutra que supervisionará o armistício.

Os delegados comunistas, pelo quinto dia consecutivo, exigiram que as Nações Unidas retirem sua proposta e aceitem a indicação da Russia para aquela comissão. Os aliados, por sua vez, se recusaram a atender alegando que a Russia não luta na Coréia, porém, "apoia os comunistas chineses e norte-coreanos".

Os comunistas apresentaram cá em Pan Mun Jon um plano revisado para a troca dos prisioneiros de guerra, em outra reunião realizada pelos delegados. Todavia, o coronel George Hickman, aliado, declarou conter tal plano "nada de novo nem surpreendente"; e ainda acrescentou que o plano vermelho continua a exigir a repatriação forçada de todos os prisioneiros.

Até o momento nada transpirou quanto à data em que o terceiro grupo de oficiais aliados e comunistas se reunirá para eliminar as dificuldades e determinar os detalhes do quinto e ultimo item da agenda da conferência de armistício — referente às "recomendações às nações beligerantes".

Ontem, as delegações plenas

concordaram que se fizessem recomendações para realização da conferência de paz, 90 dias após a cessação de fogo, para considerar a retirada das forças estrangeiras da Coréia e outras questões políticas coreanas.

Os aliados propuseram reduzir o numero de soldados a serem substituídos durante a tregua, de 40.000 para 35.000, de acordo com a proposta que fizeram na semana passada para "eliminar as divergências entre os totais apresentados por aliados e comunistas. Todavia, os vermelhos continuam a manter sua exigência a respeito do total dos soldados a serem substituídos; exigem eles que o numero seja de somente 30.000 por mês.

UMA SOLUÇÃO

WASHINGTON, 20 (A. F. P.) (Conclui na 2.ª página).

CONVERSACOES DO CAIRO

Solução satisfatoria das reivindicações egípcias tentará obter na conferencia o primeiro ministro

Serão iniciadas sabado as negociações — Tratado Comercial entre esse país e a Russia

CAIRO, 20 (A. F. P.) — As negociações anglo-egípcias serão iniciadas dentro de poucos dias? Uma aragem de otimismo está soprando agora no Cairo. O jornal "Al Misi", forçando um pouco nota, anunciou que o primeiro-ministro iniciará as conversações sabado proximo nesta capital com "sir" Ralph Stevenson, embaixador da Grã-Bretanha.

SOLUÇÃO SATISFATORIA

Nos circulos oficiais, entretanto, nota-se certa reserva. Contentem-se em declarar que o primeiro-ministro egípcio está disposto a não perder tempo e aproveitar-se do desafio real na situação entre Londres e Cairo, para tentar encontrar uma solução satisfatoria, tanto para as reivindica-

ções egípcias como para a determinação das potências ocidentais em obter garantias, no que se refere à defesa do Oriente Médio.

O embaixador do Egipto em Londres, sr. Am Paxá, deverá trazer ao Cairo os resultados de sua ultima conversação com o ministro do Exterior britânico. O primeiro-

(Conclui na 2.ª página).

A HISTORIA DA GUERRA

HERBERT ROBERTS

(Especial para o
"CORREIO PAULISTANO")

A conquista dos Balcãs por Stalin, a expansão para Oeste do Imperio Soviético e sua posição dominante na Europa Ocidental são todas culpas do presidente Roosevelt.

Esse é o principal argumento politico da "Luta pela Europa", o ultimo livro, que acaba de ser aqui publicado, sobre a derrota da Alemanha.

Seu autor, Chester Wilmot, natural da Australia, um dos principais reporteres de guerra da BBC, acredita que o presidente Roosevelt, obcecado com os perigos do imperialismo ingles, esqueceu-se que também Stalin tinha ambições. Em Quebec, Italia, Teerã — diz Wilmot — foram os americanos que recusaram ver a ameaça que se aproximava.

Quando Churchill queria invadir os Balcãs antes dos russos, foram os americanos que o impediram; quando o Estado Maior ingles queria enviar os generais americanos que o detiveram. Praga e Viena foram os generais americanos que o detiveram.

Wilmot, escrevendo no "Daily Express", declarou que os arquivos das conversações aliadas de alto nivel mostram claramente "que Stalin conseguiu obter de Roosevelt e de Churchill o que não conseguia obter de Hitler". E isso se deu, diz Wilmot, porque os aliados ocidentais estavam divididos — acima de tudo porque Roosevelt não seguiu os conselhos de Churchill sobre os Balcãs, a Polónia e a frente ocidental.

"As provas indicam — diz Wilmot — que na direção su-

prema da guerra na Europa, os dirigentes do Imperio Britânico não cometeram muitos erros... Creio ser ocasião para apresentar os fatos e foi o que fiz, deixando os documentos falarem por si mesmos."

A principal conclusão de Wilmot — a de que Roosevelt foi o principal responsável por Stalin ter conquistado a atual posição dominante no continente europeu — assegura sucesso para seu livro. Realmente, os ingleses jamais compreenderam o novo agressor pôde substituir o antigo. Foi uma coisa inesperada para a Grã Bretanha, que não contribuiu para isso. Assim, as observações de Wilmot interessarão a todos.

Isso não quer dizer que os britânicos acietaram, automaticamente, a nova interpretação de um tão confuso episodio histórico. Nem quer dizer que o respeito — quase reverencia — do povo ingles pelo presidente Roosevelt, que têm muitos estadistas que erraram, são em geral tolerantes para aquelas que assumem os encargos da responsabilidade suprema.

Os britânicos lerão "Luta pela Europa" e discutirão seu conteúdo, mas, quando a maior parte das memorias de Churchill continua inédita, seu appetite pela leitura de livros de guerra não continua tão vivo quanto dantes. Nem seu interesse por discussões sobre o passado. Presentemente, as questões mais sérias da Coréia e Oriente Médio é que prendem sua atenção. — (A. F. L.).

NAO TOME um refrigerante qualquer,

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

EXPERIENCIA NESTES 6 MESES COM A BOMBA DE HIDROGENIO

Dez vezes mais poderoso que a bomba atomica, o petardo a ser detonado em Eniwetok

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Dentro de seis meses será experimentada a primeira bomba de hidrogenio dos Estados Unidos — revelam altas fontes qualificadas.

NO "ATOLL" DE ENIWETOK

WASHINGTON, 20 (U. P.) — A primeira bomba de hidrogenio norte-americana será experimentada no "atoll" de Eniwetok — informam circulos locais bem informados.

10 VEZES MAIS PODEROSA QUE A BOMBA ATOMICA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Altas fontes qualificadas indicam que a primeira bomba de hidrogenio dos Estados Unidos será experimentada no "atoll" de Eniwetok em meados deste ano. Todavia, até o momento não há qualquer confirmação oficial dessa noticia.

A Comissão de Energia Atomica, por sua vez, se recusou ir além da declaração de que estão sendo realizados preparativos para novas experiencias naquele "atoll" do Pacifico. Todavia, soube-se que o Comité de Energia Atomica do Congresso convocou altos elementos da Comissão de Energia Atomica para uma reunião secreta a fim de relatarem os progressos feitos para a construção da bomba de hidrogenio.

Elementos geralmente bem informados frisaram que Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atomica, terá elementos para dizer aos congressistas que uma bomba "H" experimental está quase pronta para ser testada.

Além das novas experiencias de Eniwetok a Comissão de Energia Atomica informou também estar preparando outras explosões atômicas em Frenchman Flat, campo de provas existente no Nevada. Não foi citada, todavia, nenhuma data para esses testes. E bem provavel que os jornalistas sejam admitidos e possam trazer a publico algumas fases dos proximos testes a se realizarem no Nevada.

A Administração da Defesa Civil gostaria de saber quais os efeitos do teste atômico — sobre edificios de uma cidade.

Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atomica, já afirmou que este organismo está considerando as possibilidades de realização de um tal teste. Todavia, tem ainda que considerar as medidas de segurança a se adotarem.

Bombas de hidrogenio, libertando a mesma e tremenda furia de elementos que se verifica no Sol, poderiam ser — em teoria pelo menos — poderiam ser construídas e seriam mil vezes mais poderosas que as atuais bombas atômicas. Todavia, a bomba "H" que se fará explodir em Eniwetok, provavelmente, será entre 2 e 10 vezes mais poderosa somente que uma bomba atômica.

A Comissão de Energia Atomica não está interessada, logo no primeiro teste, saber qual a potencia maxima de uma tal arma. Quer primeiro se certificar de que a perigosa a tecnica de fazer a explosão. A bomba de hidrogenio explode quando se provoca uma

"reação termonuclear" nos átomos de "tritium" (hidrogenio pesado). Em tal reação, os nucleos dos átomos de "tritium" sofriam uma transformação criando átomos de "Helium", assim, libertariam tremenda quantidade de energia destruidora.

MECANISMO DE DETONAÇÃO

Seria necessária uma bomba atômica para servir de "gatilho" para essa nova arma, pois a fusão termonuclear somente pode se iniciar mediante um calor de muitos milhares de graus — calor esse somente encontrado no Sol ou na primeira fração de segundo após

(Conclui na 2.ª página).

A rainha Elizabeth II recebe os chanceleres

LONDRES, 20 (U. P.) — A rainha Elizabeth II recebeu ontem em sua residencia, "Clarendon House", o ministro das Relações Exteriores francês, sr. Robert Schuman, o chanceler alemão, sr. Conrad Adenauer, e o secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson.

A rainha esteve conversando durante quinze minutos com cada um dos visitantes. A apresentação esteve a cargo do ministro das Relações Exteriores britânico, sr. Anthony Eden. A primeira audiência em sol com a rainha Acheson, depois a Schuman e, finalmente, a Adenauer.

EDIMBURGO, Escocia, 20 —

(U. P.) — Os nacionalistas escoceses, que projetam recorrer aos tribunais para que a rainha Elizabeth II seja proclamada Elizabeth I da Escocia, encontravam-se hoje diante de um "terrível" dilema. O Tribunal de Edimburgo, ao anunciar os "títulos de Sua Majestade", que devem ser mencionados em todos os documentos que se apresentem às cortes de Justiça, chamou a rainha de Elizabeth II. Isto quer dizer que, em todos os documentos que submetam à consideração dos tribunais, os nacionalistas deverão mencionar e fazer constar um título que eles qualificam de "ilegal".

Os nacionalistas escoceses aduzem que a primeira rainha Elizabeth foi a rainha da Inglaterra, mas não da Escocia.

Entretanto, em Windsor, anunciou-se que os palcos do castelo real, cobertos de coroados de flores envidradas por motivo do falecimento do rei Jorge VI, serão reabertos ao publico até domingo proximo à noite.

Todas essas coroadas, exceto a da rainha-mãe Elizabeth que ficou no sarcófago, foram colocadas nos patios do castelo.

Em Londres, a vida na corte estava se normalizando e anunciava-se que o tio da rainha Elizabeth II, o duque de Gloucester, participará da cerimonia de proclamação dos novos cavaleiros do reino, nos dias 5, 12, 19 e 26 de março, no Palacio de Buckingham.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

DESASTRE DE SÉRIAS PROPORÇÕES PROVOCOU UM AUTO PARTICULAR

Prisão de contraventores do "jogo do bicho" -

Agressões diversas

As 11,55 horas de ontem, na avenida Dr. Arnaldo, defronte o n. 1.268, Maria Aparecida de Souza, de 19 anos, solteira, domiciliada à rua Carraibas, 37; Carmem Soares Moura Matos, de 30 anos, viúva, residente à rua Ipeirois, 741; Emília Soares de Souza, de 39 anos, solteira; Antonio Soares de Souza, de 35 anos, solteiro, ambos residentes no segundo endereço; Oswaldo Clark Reis, de 27 anos, solteiro, morador à rua Coronel Melo de Oliveira,

nua encetada há cerca de um ano contra o "Jogo do Bicho" pelos investigadores da Delegacia. Quêz prenderem ontem, em flagrante, o cambista José Maria Bahillo Huidobro, de 27 anos, solteiro, residente à praça Carlos Gomes, 146, e o ponto Beto Vianna, de 52 anos, casado, residente à rua Diáznova, 319.

Amboz foram encaminhados àquela especializada e, depois autuados em flagrante, recolhidos à Casa de Detenção,

LADRÃO PRESO

Investigadores da Delegacia de Roubo prenderam ontem o ladrão João Zéniuk, autor de um salto ocorrido há dias na residência de Katáro Hikedá, já Antônio de Barros, 2.580.

Levado para aquela especificada e submetido a interrogatório, o ladrão confessou o roubo e declinou os nomes dos receptores que são: João Adriano, o identida à Estrada do Carmo, 1.065, e Manuel Antônio Bar, morador à rua Dr. Lam, 275.

Depois de ouvido o malandrin, foi recolhido ao endereço.

AGRESSÃO BEM-RE-

Provoca incidente

[illegible]

dos Unidos e Grã Bretanha sobre o governo nacionalista da Hungria para que não se retirasse suas tropas da Birmânia. O subsecretário assegurou, ainda, que o governo britânico não deixará de tomar as medidas adequadas para obter a liberdade de Edgard Saunders, prisionado na Hungria. Indica que o americano foi preso e condenado ao mesmo tempo que Saunders, acusado também de espionagem, pode ser libertado com intervenção de seu governo, que aceitou reabrir os consulados húngaros nos Estados Unidos, fechados em represália contra o aprisionamento de Vogeler.

— Todavia — disse Nutting, — nesse momento não há consulados húngaros na Grã Bretanha.

Então, o subsecretário declarou

que o inquiritor sobre o desaparecimento de Burgess e Mac Lean, altos funcionários do Foreign Office, não está encerrada, mas que ali agora só se conseguiu um fato concreto: que os dois diplomatas desembarcaram em Saint Malo, a 26 de maio.

percorrido, nestes últimos anos, pode-se encerrar o futuro com confiança. Os problemas que vierem não serão nem mais angustiosos nem mais complexos do que aqueles que já sobrepulamos. Acertamos porque devemos acertar."

MENSAGEM DO GENERAL EISENHOWER

LISBOA, 20 (U. P.). — O comandante supremo do exército europeu, general Dwight Eisenhower, exortou, em caráter de urgência, as nações membros da

Num dos quadros do Presépio da rua Hipódromo, na noite de ontem, por volta das 21 h, Benedito Ribas Guimarães, 21 anos, casado, que ali se encontrava detido foi agredido e violentamente ferido por outro detido. A vítima, em estado grave, foi internada na Hospital das Clínicas.

ESPERA O PARANÁ

(Conclusão da última página)

ção das instalações do porto de Paranaguá e a construção de mazenagens reguladoras, de modo que o nosso principal produto exportado não encontre o caminho para o comércio com o exterior.

POTENCIALIDADE ECONÔMICA

Sobre a posição de quem diz, disse-nos o dr. Charlie C. — "O Paraná é um país privilegiado do Brasil: A sua atualidade econômica é digna de registro. Basta que se reconheça, em poucos anos, quase duplicou a sua arrecadação, a partir da receita agrícola, para o corrente ano, ter sido paga, em

passada, depois de rápida viagem à França, a fim de entrevistá-se com Eisenhower foi o principal escalonamento registrado nas duas reuniões, desta tarde, que marcarão o início do nono período de sessões do Conselho da NATO.

Os ministros presentes aprovaram o temário e deram início às

sessões secretas, após a cerimônia formal de inauguração. Gruenthal formulou a petição para a construção de novos aeródromos, em termos energéticos, expressando que Eisenhower considerava a falta de campos de aviação como o principal debilidade na Organização dos aliados. O ministro da Defesa do Canadá, sr. Ronen Claxton, anotou a petição.

ção, expressando aos delegados da NATO que havia duas esquadilhas da Real Força Aérea Canadense prontas para serem transferidas para a Europa, mas que não dispunham de aerodromos que lhes servissem de bases.

VIAO APÓS PRECIPITADO AO MAR

- Perda total da carga

barcaças e por um submarino, que passava no momento pelo lo-

cal do acidente. O avião submergiu perdendo-se toda a carga. Eram os tripulantes, que foram conduzidos para terra, numa lancha do Iate Clube: o comandante Ernesto Carazzi, o co-piloto Francisco Ferreira e o Radio Telegrafista Vlanora.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 20 (Asapress) — O ministro da Viação aprovou os projetos e orçamentos para a construção da Estação de Campinas, que vai servir a zona suburbana de Goiânia e constituirá obra integrante da ligação ferroviária Leopoldo Bulhões-Goiânia-Alto Araguaia.

RIO, 20 (Asapress) — Realizou-se, ontem, na Comissão do Vale do São Francisco, a cerimônia de assinatura do contrato com uma firma especializada, para a construção e instalação da usina hidrelétrica do rio Pandeiro, no norte de Minas. As obras deverão estar concluídas em 700 dias, constando de barragem, tomada de água, casa de força, estação elevadora para 33.000 volts e linhas de transmissão para a cidade de Januária e São Francisco, com as respectivas estações abastecedoras. A usina está orçada em 32.000.000 de cruzeiros e tem capacidade de 6.000 HP.

RELO HORIZONTE, 20 (Asapress)

— O sr. Sigmund Weiss comunicou ontem ao presidente da República a constituição da "Companhia Siderurgica Mannesmann", que vai montar uma fábrica de tubos de aço nas imediações desta capital.

Essa siderúrgica, transferida da Alemanha para a capital mineira, empregará técnicos alemães, inicialmente, o operariado brasileiro.

MACAPÁ, 20 (Asapress) — Estão bem adiantados os trabalhos de construção do novo trapiche da cidade de Macapá, bem como da abertura de novas caixas, tendo por objetivo facilitar o movimento de embarque e desembarque no porto da capital do território de Amapá.

RELM, 20 (Asapress) — Trans-

corre hoje o primeiro aniversário do governo do general Zaccarias Assunção. Por este motivo, foi organizado um programa de festas, que inclui a inauguração de vários melhoramentos públicos.

NA SESSÃO DO SENADO

EXODO DAS POPULAÇÕES NORDESTINAS FLAGELADAS PELAS SECAS

Indaga o sr. Mozart Lago se o Ministério da Agricultura está tomando providências para sustar esse movimento

RIO, 20 ("Correio") — O sr. Mozart Lago anunciou, no Senado, que esteve no gabinete do chefe de Polícia e da saúde, tratando quanto à liberação de bebidas alcoólicas durante o Carnaval. Houve apertado no sentido de que as providências prometidas ao orador se resumiriam "em fazer baixar o portão sobre quem abusasse da liberação".

Depois o sr. Apolônio Sales formulou um apelo ao Banco do Brasil em favor dos agricultores pernambucanos hora a bracos com a crise de numerário para financiamento de suas culturas.

O sr. Otto Mader defendeu a "economia eretária" dirigida pelo Instituto Nacional do Mate, sob a orientação do sr. Pretetato Tsvorda Junior, e ultimamente criticada, e leu, a propósito, telegramas dos industriais e produtores de erva do Paraná condenando as acusações do sr. Aral Moreira ao atual diretor do I. N. M. Esses telegramas — friza o orador dirigido ao presidente da República e ao governador do Paraná, atestam a boa orientação da atual administração desse Instituto empenhada na reconquista de mercados que se julgavam perdidos. Se o consumo indígena diminuiu — acentua — deve-se isso ao fenômeno local das grandes plantações levadas a efeito, mas o Uruguai e o Chile continuam as mesmas compras, e ainda agora o sr. Pretetato Tsvorda vai aos Estados Unidos para consolidar o Convênio com

importante firma proprietária de milhares de armazéns, para o consumo de 50 mil toneladas de mate por quinquênio. Salientou que a Alemanha Ocidental firmou um Convênio de 400 toneladas anuais, e a própria Argentina acaba de nos comprar 15 mil toneladas por conta do Convênio a ser assinado. Este mate será fornecido pelo Paraná, por Mato Grosso e Santa Catarina. Por fim chamou a atenção da Casa para a notícia procedente dos Estados Unidos, segundo a qual a importação de erva mate naquele país, o ano passado, constituiu um recorde de importação no gênero de tal utilidade, havendo apenas algumas restrições a fazer quanto a variação de preços, que serão corrigidas com a próxima viagem do presidente do I. N. M. àquele país.

O sr. Mozart Lago fez o seguinte requerimento de informações: "Requer, com fundamento na letra 'C' do artigo 125 do regimento interno, sejam solicitadas ao sr. ministro da Agricultura, Indústria e Comércio, as seguintes informações:

1 — Se o ministro da Agricultura está agindo isoladamente na tomada de providências para sustar e amparar o exodo das populações nordestinas flageladas pelas secas, que demandam as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, e na hipótese afirmativa, por que motivo o Departamento Nacional de Imigração, a exemplo do que fez com os imigrantes estrangeiros, não acolhe e não encaminha os nacionais componentes das referidas migrações nordestinas.

2 — O Ministério da Agricultura está aparelhado para as providências que o ilustre titular anunciou à imprensa carioca? Ha providências postas em prática além das enunciadas na exposição ao sr. presidente da República? A Prefeitura do Distrito Federal e o Departamento Nacional de Segurança Pública, não poderão mais particular e diretamente, colaborar com o Ministério da Agricultura nas humaníssimas providências que está tomando sobre o exodo nordestino?"

Um nobre alemão na Guanabara

RIO, 20 (A. N.) — Acompanhado pelo conselheiro Boenemberger, chegou, ontem, procedente de Frankfurt, o príncipe Albrecht Von Bayern, membro de uma das mais antigas casas da nobreza bava. O nobre alemão, que tem laços de parentesco com a antiga casa imperial do Brasil, teve um desembarque muito concorrido, pois foi recebido por grande número de pessoas, inclusive pelo adido cultural da embaixada de seu país e príncipes da casa Orleans e Bragança.

CARGO DE SUBDELEGADO EXERCIDO GRACIOSAMENTE

NITERÓI, 20 (Asapress) — A Assembleia Legislativa, em sessão extraordinária realizada na noite de ontem, ultimou a votação do projeto que restabelece o cargo de subdelegado de Polícia exercido graciosamente. A U. D. N., que havia lutado contra a extinção do referido cargo, decretada pela maioria P. S. D. - P. T. B., durante a última campanha política, decidiu apoiar o projeto, procurando, no entanto, a incoerência dos possedistas e pebedistas.

"Aqui jaz a suicida do D. C. 4"

RIO, 20 ("Correio") — A história de Sandra Helena, a jovem que permaneceu quase 2 meses insepulta à espera de que lhe dessem um nome verdadeiro e desvendassem o seu passado, está resumida neste episódio no túmulo que terceiros de bom coração lhe deram: "Aqui jaz a suicida do DC-4". Ninguém a quis reconhecer, mas os jornais perguntam agora quem querará o seu espólio, calculado em cerca de 20 mil cruzeiros em joias e outros haveres. Esses objetos estão sendo arrolados para serem entregues ao juízo da Vara de Orfãos e Sucessões, de acordo com a praxe, para a convocação dos herdeiros.

Tão indispensável

ao lar
quanto o sol à vida!

Frigidaire

Seja qual for seu problema, Frigidaire é indispensável ao seu lar. Na conservação dos alimentos, no conforto que lhe oferece e na economia que lhe proporciona. Frigidaire é o refrigerador líder em todo o mundo. Agora fabricado no Brasil, com linhas ultra-modernas, dotado de "Poupa-Corrente" — o mais engenhoso mecanismo de refrigeração até hoje construído, montado numa unidade selada — com a tradicional garantia de 5 anos, assegurada pela General Motors do Brasil, Frigidaire desafia qualquer confronto para demonstrar-lhe que, de fato, é o indispensável em seu lar!

Visite o Concessionário
Frigidaire mais próximo!



"POUPA-CORRENTE"

Compressor dotado do mais famoso mecanismo de refrigeração conhecida. Ultra-potente e econômico.

AMPLA GAVETA

Emoldada. Sob o congelador. Construída especialmente para conservação de carnes.

PRATELEIRAS

Jogo de 5 prateleiras reforçadas, resistentes à ferrugem, permitindo distribuição conveniente dos alimentos.

ARMAZENAGEM

A capacidade de armazenagem da Frigidaire é de 7,4 pés cúbicos.

ESTILO

De linhas ultra-modernas, desenhado por famosos estilistas, é de fino acabamento em DULUX.

GARANTIA

A unidade selada "Poupa-Corrente" tem a garantia de 5 anos, contra defeitos de material ou de mão de obra.

FRIGIDAIRE MARCA REGISTRADA GENERAL MOTORS

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

NA CAMARA FEDERAL

Descrita de forma impressionante a miséria da região nordestina

"Pedaços de pão jogados das sacadas por turistas são disputados por homens e mulheres como piranhas famintas" — Convocação do ministro Lafer para comparecer a plenário — Intimidação de altas patentes do Exército a humildes proprietários de glebas do Paraná — Outras notas

RIO, 20 ("Correio") — Na Câmara Federal o sr. Epilégio de Campos discorreu sobre a situação de miserabilidade do Nordeste. Denunciou ele a par da miséria provocada pela seca, desenvolve-se a rendosa indústria dos intermediários que atraem os flagelados para as lavras do sul do país.

Trabalhando na base de comissões pela mercadoria humana que transportam, iludem a polícia. E essa situação é idêntica no extremo Norte, onde as barcas do Amazonas são quase tomadas de assalto por gente praticamente nua, que pede comida e alimentação, e para a qual os turistas jogam pedaços de pão que são disputados como piranhas.

O plenário aprovou um requerimento convocando o ministro da Fazenda para prestar à Câmara esclarecimentos sobre a política financeira que vem sendo adotada pelo governo, quais as suas consequências práticas e quais as medidas que vão ser postas em prática para corrigir as deficiências atualmente existentes. O requerimento, redigido pelo sr. Brochado da Rocha, foi conseqüência das críticas que ultimamente vinham sendo feitas ao sr. Horácio Lafer pela oposição, especialmente pelo sr. Alomar Baileiro, e foi apresentado em substituição a outro requerimento de convocação do sr. Tenório Cavalcanti, que tinha como fim específico obter esclarecimentos sobre as emissões fiduciárias. A convocação, nos termos em que foi aprovada, abrangendo praticamente todos os aspectos da situação econômico-financeira do país.

INFORMAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

O sr. Paratillo Porba encaminhou um requerimento de informações ao ministro da Guerra, a fim de saber se o general secretário Pinto Aleixo e o coronel Steli Nogueira teriam comparecido, o último convergendo o uniforme do Exército Nacional, às terras do município de Campo do Mourão, no Paraná, a frente de homens armados, ameaçando de despejo, humildes proprietários de glebas de terras.

O sr. Plácido Olimpio fez o requerimento do desembargador catariense Urbano Muller Sales.

O sr. Vieira Lima deu o seu apoio à greve branca dos estudantes de Curitiba contra a carestia da vida.

O sr. Vasconcelos Costa criticou o Instituto do Açúcar e do Alcool pela fixação do preço único do açúcar.

O problema da seca na Bahia foi objeto de um discurso do sr. Nelson Carneiro, que sugeriu o emprego de flagelados nas obras dos açudes.

O sr. Fernando Ferrari rendeu homenagem aos soldados brasileiros vencedores da batalha do Passo do Rosário, na Guerra Cisplatina (Centenário).

O sr. Lobo Coelho dirigiu um apelo ao governo para que mande pagar os vencimentos do pessoal do Serviço de Malaria, que está 4 meses atrasado.

PREÇO-TETO DO CAFÉ

O sr. Ferreira Martins protestou contra o fato de a Federação das Associações Rurais de S. Paulo haver apoiado a manutenção do preço-teto do café para a exportação, instituído nos Estados Unidos, afirmando que tal medida é altamente prejudicial à economia cafeeira e à própria

O movimento subversivo de sargentos da Base Aérea de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — Está em sua fase final o inquérito em torno da ação subversiva na base aérea desta capital, tendo sido pedida a prisão preventiva de vários sargentos implicados no caso.

Constatado o movimento, face a uma ostensiva demonstração de militares comunistas, o Comando da Zona Aérea, agindo com energia, determinou a imediata abertura de um inquérito policial-militar, no qual ficaram apurados os nomes de vários implicados no movimento, em sua maioria sargentos. Estando o inquérito em fase de conclusão, seu encerramento, após apurar a verdadeira extensão da trama subversiva, identificar os principais implicados, dirigindo-se depois à Auditoria da Guerra de Porto Alegre, solicitando ao Conselho de Justiça da Aeronáutica a decretação da prisão preventiva dos seguintes sargentos: — Felício Coelho Medeiros, Nilander Romildo Purraut de Lefora, José Rodrigues da Silva, Tarciso Ferraruda, Adolfo Conceição, Nery Moreira Lima, Sebastião Santos Costa e Waleris, indicados como os cabeças do movimento.

O auditor Lauro Schuch sub-reu imediatamente a apreciação do Conselho de Justiça, o pedido

Exteriores, o crédito especial de Crs 412.076,60, para o fim de atender ao pagamento da contribuição do Brasil em favor do Fundo de Reserva da Organização Mundial de Saúde; autorizando a abertura do crédito especial de 15 milhões de cruzeiros, como auxílio à Fundação-Abrijo Cristo Redentor.

O sr. Dario de Barros rendeu homenagem à memória do jurista Rodrigo Romero, que acaba de falecer em S. Paulo.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS NO PAÍS

RIO, 20 (Asapress) — Figura na ordem do dia de amanhã, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, a leitura e discussão do parecer oferecido pelo sr. Aida Sampaio ao projeto oriundo da legislação baseada que dispõe sobre a organização das cooperativas no país, alterando a legislação que rege a

Procuram fugir ao Carnaval da Base Aérea de Porto Alegre

RIO, 20 (Asapress) — Grandes filas de pessoas que procuram adquirir passagens para fugir do carnaval estão se formando diante dos guichês da Central. Estão quase esgotadas todas as passagens para as cidades do interior de Minas, São Paulo e Estado do Rio.

Veleiro alemão esperado no Rio

RIO, 20 (Asapress) — Está sendo esperado, amanhã, nesta capital, o veleiro alemão "Pamir", que traz 40 cadetes da Marinha Mercante, sendo essa a primeira vez que toca em porto brasileiro. Traz ainda 4.000 toneladas de cimento alemão para o Brasil, e 6 cadetes ingleses.

O embaixador alemão sr. Fritz Celler, receberá a tripulação do "Pamir", estando o almirante Lennox Bastos, diretor do Lote Brasileiro, providenciando a participação de alunos da Escola da Marinha Mercante Brasileira nessas recepções.

ACERTO DE CONTAS

Pretende o governo de São Paulo receber do ex-D.N.C. a quantia de 700 milhões de cruzeiros

RIO, 20 (Asapress) — Encontrando-se nesta capital, há vários dias, uma comissão do governo paulista chefiada pelo sr. Francisco Dauria, técnico em Contabilidade e ex-secretário da Fazenda do Estado, pretende a referida comissão receber 700 milhões de cruzeiros, sob a alegação de que essa quantia decorre de acerto de contas entre o governo de São Paulo e o ex-Departamento Nacional do Café.

O sr. Francisco Dauria e os demais delegados já se acham em várias vezes com o sr. Horácio Lafer.

Trata-se da segunda ofensiva do governo de São Paulo para receber aquela importância.

O saldo total do ex-D. N. C. eleva-se a um bilhão de cruzeiros e meio, e a comissão do governo paulista, sob a chefia de Dauria, pretende a quantia de 700 milhões de cruzeiros.

NAO TOME um refrigerante qualquer.

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

Acordos e desacordos ortográficos

M. PAULO FILHO

A Câmara aprovou o Acordo Ortográfico que em 1945 o Brasil assinou com Portugal. Foi numa de suas últimas reuniões de dezembro findo, quando a dispendiosa e a fadiga tornavam morno e desinteressante o ambiente, que os deputados se manifestaram. O Senado terá que aprovar o caso. Se concordar, nada mais haverá a fazer. Se discordar, ou rejeitar, ou emendar. Em qualquer das duas últimas hipóteses, o expediente voltará à casa onde ele se iniciou.

Não se pense que essa unidade de grafia das palavras diferentemente pronunciadas pelos dois povos da mesma língua é coisa simples, que se resolve com a velha e já desmoralizada tática de chamar no Brasil de "jacobino" a todo aquele que argumenta a favor da tradicional maneira de escrever dos brasileiros. Isto é, da maneira que foi a de Machado de Assis, Rui Barbosa, Jullio Ribeiro, Xavier Marques, Heilberto Graça e Carneiro Ribeiro. Nada disso. A unidade é tão difícil, que vários Acordos e Convenções se vêm estabelecendo sem que se chegue a um resultado definitivo e satisfatório.

O primeiro ajuste luso-brasileiro é de 30 de abril de 1931. Então se suprimiram as consoantes mudas e as geminadas, mas com uma exceção. Continuava-se a escrever "co", quando, rezava o combinado, "os dois co soarem distintamente". Assim: Sução e secção, etc. Ficava entendido que se grafariam ação, diretor, etc. Quatro dias depois, Portugal confirmava o acordo. O Diário do governo em Lisboa, edição de 3 de maio de 1931, publicava-o. A introdução ao ato oficial explicava: "Sua exc. sr. ministro concordou por seu despacho de 4 do corrente".

Três semanas mais tarde, Portugal anulava em parte o combinado. Por portaria de 27 de maio de 1931, o mesmo ministro, contra a sua aludida decisão de 4 de maio, cancelava as recomendações do acordo luso-brasileiro que determinavam a adoção das grafias ação e diretor, mandando escrever ação e diretor.

O Vocabulário da Academia das Ciências de Lisboa só foi publicado em 1940. Obedeceu à portaria de 27 de maio de 1931, homologando a anulação em parte do acordo luso-brasileiro.

O Vocabulário da Academia Bra-

siliana de Letras foi divulgado em 8 de dezembro de 1945. Respeitou todo o acordo luso-brasileiro, mesmo na parte cancelada pela Academia das Ciências de Lisboa. Consequentemente, disse que o certo era ação e diretor.

Tal vocabulário brasileiro comunicava, na sua introdução, que a Academia das Ciências de Lisboa, depois de examinar detidamente as instruções e as provas tipográficas do mesmo Vocabulário, as aprovava "sem reserva" considerando as mencionadas instruções — aqui vai textualmente — "como expressão do perfeito acordo existente entre as duas nações e as duas Academias no sentido da unidade, esplendor e prestígio do idioma comum". O Vocabulário reinde firmes: ação, diretor. Proscrição absoluta dos co.

A Convenção Ortográfica luso-brasileira é de 29 de dezembro de 1945. Anula as partes contrárias ao "sem reserva" considerando as mencionadas instruções — aqui vai textualmente — "como expressão do perfeito acordo existente entre as duas nações e as duas Academias no sentido da unidade, esplendor e prestígio do idioma comum". O Vocabulário reinde firmes: ação, diretor. Proscrição absoluta dos co.

Esses acordos, o último até agora, foi que a Câmara aprovou em sessão de 14 de dezembro de 1951.

As diligências e os entendimentos, que se arrastaram por tão longo tempo, consumindo paciência e dinheiro, suscitando rivalidades e acirrando ódios, quase que só versaram sobre a manutenção de consoantes mudas. Entre a Convenção de 1945 e o Acordo de 1945 é flagrante a discordância. Imaginava-se que foi um descuido. Qual descuido! Tudo foi bem preparado. Só por causa desse descuido, distração ou cálculo que mais tarde voltaria as duas Academias a reexaminar o assunto. Nova revisão e nova delegação luso-brasileira lúzia e bem para ir a Lisboa fazer o que estava feito e fazer o que não se fez.

Enquanto isso, os técnicos e amadores se divertiram, começaram os debates na imprensa, no livro e na tribuna. A criança nas escolas primárias que se atormenta. O professorado, que se desespera.

O UNDECIMO MANDAMENTO

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Estava escrito que algum dia alguma coisa teria de acontecer a Carlos Reyes Corona, que a gratidão seria mais ligeira do que a sua preocupação em fugir dela e que alguém o convenceria a aceitar uma manifestação dos muitos reconhecimentos provocados pela sua abnegação silenciosa. No dia 10 de dezembro último, a mão grata de um embaixador lhe pôs ao pescoço uma faixa de seda e lhe deu a pendurada sobre o peito uma medalha. Assim ficou ele reconhecido como comandante da Ordem do Mérito do Equador.

"Pelo seu trabalho eficaz e a sua sincera devoção à causa do jornalismo livre que contribuiu para criar uma melhor compreensão, conhecimento e boa vontade entre os Estados Unidos e os países da América Latina", diz o comunicado à imprensa, acrescentando: "No campo jornalístico e a serviço da sua sólida fé no pan-americanismo, o sr. Reyes empregou os seus firmes e valiosos esforços por ocasião da recente visita do presidente do Equador, sr. Galo Plaza, aos Estados Unidos, como uma contribuição espontânea e prática de um representante da imprensa do Chile ao chefe de um exemplar governo democrático, com o qual o Chile tem ideais comuns e uma velha amizade". Poder-se-ia dizer ainda que esse representante da imprensa chilena é genuíno e por consentimento unânime, conforme disseram os jornais do Chile, comentando o fato com rara e muito elogiosa uniformidade.

Mas o embaixador do Equador, sr. Penaherrera, percebeu um sentido mais amplo e mais profundo na cerimônia quando disse, dirigindo-se ao novo comandante: "Se os homens de responsabilidade da nossa América seguissem o vosso exemplo na colaboração e na solidariedade entre os nossos povos, o continente se mostraria como se estivesse animado por uma só vontade e uma só inteligência. Poderíamos então reclamar a história e ao mundo o lugar destacado de responsabilidade das nossas nações diante dos destinos da humanidade".

São palavras importantes essas de uma verdade quase trágica. Deixam entender que os homens responsáveis da nossa América não seguiram esse exemplo e, por isso, as nossas nações não têm no mundo o lugar que lhes compete nem poderão reclama-lo da história, salvo se corrigirem o seu atual rumo de ação dispersa. Era preciso que alguém dissesse isso em Washington, onde, talvez porque haja muitas vozes latino-americanas, não se sente o peso de uma voz da América Latina. A voz amistosa e desinteressada, inspirada em conceitos continentais americanos, que talvez houvesse evitado alguns dos passos extra-hemisféricos que colocaram os Estados Unidos na encruzilhada em que hoje se encontram.

Houve alguma coisa na homenagem do dia 10 de dezembro que ultrapassou o quadro chileno-equatorial e até o plano da imprensa. Quando falou, Reyes procurou associar à honra com que o distinguiu, centenas de outros jornalistas que "servem com esmero

e firme devoção a causa interamericana; homens que acreditam que não só nas nações como entre as nações a pena pode ser mais poderosa do que a espada; que creem também que pertencem a um Novo Mundo onde a esperança permanece fresca e vigorosa". Em termos semelhantes se referiu o embaixador à imprensa interamericana que se mantém fiel aos princípios que nortearam as campanhas da emancipação. Nós, os jornalistas, gostamos de ouvir e repetir esses elogios e de recordar que Napoleão disse que "tinham mais recelo de três jornais do que de cem mil balonetas". Mas no acontecimento que estou comentando essa apologia pareceu uma exortação ou uma súmula, um convite à imprensa dos nossos países para que use a sua influência com mais afinco e convicção a fim de ressuscitar essa consciência de unidade que tão pouco tem preocupado os nossos escritores.

Já é tempo de levantar-se as vozes condutoras da opinião contra as forças cegas que aniquilaram, por ocasião da Independência, o sonho unitário de Bolívar, San Martín e O'Higgins. Nos mesmos dias em que o Equador homenageava um jornalista interamericano, as repúblicas da América Central selaram um pacto que lançava as bases da Confederação. Trata-se de renovação da velha árvore que deixamos secar em cem anos de cuidadosa segregação. Na verdade, como mais de uma vez tenho recordado, marchamos para trás nesse terreno. O conceito de uma pátria americana era muito mais forte há 130 anos do que hoje. Naquele tempo, chegou-se a pensar na cidadania comum entre as nações latino-americanas, fundiram-se exercitos e tesouros e era frequente o caso agora raro de um jornalista ou diplomata a serviço de uma nação irmã.

Sei que vou ofender a modestia de Carlos Reyes, que tem, como disse Roosevelt, a paixão do anonimato. Mas alguma coisa me diz que o exemplo pan-americano verificado recentemente em Washington vai despertar mais de uma fibra adormecida nas almas hispano-americanas. O nosso colega é um homem de antenas sensíveis e, por isso, me parece que captou antes de muitos outros a chama renascente de uma união dos povos que nunca desapareceu de todo da psicologia instintiva das nossas nações.

Muito se tem escrito nestes dias a respeito de Carlos Reyes, a ponto de parecer que não tem inimigos, nem sequer na sua profissão. Felizmente, não é assim. Tem poucos, mas tem e digo "felizmente" porque um homem sem inimigos é um homem perigoso. Pouco habituado a cantar em coro, não me sinto com disposição para o panegírico. Além disso, sou parcial em relação ao meu amigo, colega e compatriota. Trabalhei com ele e sei como faz respeitáveis e contagiosos os seus entusiasmos e como sabe conciliá-los com a realidade. Mas os meus votos em relação à honra com que foi distinguido é que o seu entusiasmo pela unidade latino-americana se torne contagioso, para ver se chegamos a pensar nisso como um undécimo mandamento.

FACULDADE SALESIANA DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DE LORENA

GAMA RODRIGUES

O presidente da República assinou, em data de 12 do corrente, o decreto concedendo autorização para o funcionamento dos cursos de filosofia, pedagogia, geografia e história, letras clássicas, letras neo-latinas e letras anglo-germânicas da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras, mantida pela Inspeção Salesiana do Sul do Brasil e com sede na cidade de Lorena. Atin-ge, assim, o ensino na progressista e tradicional cidade paulista, o mais alto nível, destacando-a entre todas as suas irmãs desta abençoada região do Vale do Paraíba.

Justo prêmio a uma cidade que, desde as mais remotas eras, sempre demonstrou uma elevada vocação literária e educacional. Já em 1870, funcionavam na cidade seis escolas regidas de instrução primária, três para cada sexo, e uma noturna, gratuita, para adultos e escravos, mantidas pelo Governo da Província. Mas, para os seus dirigentes pareciam poucas e, por isso, um grupo de idealistas e abnegados lorenses, encabeçados pelo promotor público da comarca, o dr. Manuel Tomás Pinto Pacca e pelo professor Olimpio Catão — dois homens a quem Lorena muito ficou devendo no setor do ensino e da elevação do seu nível cultural — funda a "Sociedade Auxiliadora da Instrução", com o fim especial de criar o maior número possível de escolas noturnas, gratuitas de instrução primária, em qualquer ponto da comarca e promover junto a elas, cursos de conferências sobre qualquer ponto da doutrina.

Grande foi o seu quadro social; inestimáveis os seus serviços. Um deles, de grande repercussão e maior significado, foi a criação da Biblioteca Municipal, solenemente instalada a 31-10-1876 no Paço da Câmara Municipal, pelo seu presidente, o dr. Antonio Rodolpho de Azevedo, mais tarde Barão de Santa-Eulália.

Já desde 1870, esse mesmo notável promotor público — dr. Manuel Tomás Pinto Pacca — vinha dirigindo e mantendo um colégio particular para o estudo de humanidades — o Colégio Lorensense — com grande frequência de alunos e alto aproveitamento, e ao qual sucedeu o "Liceu Lorensense", fundado nos comecios de 1882, pela benemerita professora Odila Rodrigues de Azevedo, consta de uma escola profissional feminina, de uma escola noturna para adultos, de um jardim de infância, de uma escola normal livre e de um ginásio para ambos os sexos, tendo ainda anexo, um orfanato para o amparo de meninas, às quais faltou o sorriso e o carinho dos próprios lares.

Lorena, bem merecia, pois, a alta dignidade escolar, que lhe acaba de ser concedida. A benemerita Congregação Salesiana, que há tantos e tão prolongados anos lhe vem dirigindo o espírito e a consciência, competente, de pleno direito, assumir a sua orientação.

E o velho "Ginásio de São Joaquim", obra imperdível do adaptado, com uma frequência superior a 200 alunos. Mas, já em 1890, um outro lorensense ilustre, que encheu sua terra natal com a abundância de suas benemerências — o conde de Moreira Lima — conseguiu trazer para Lorena os padres salesianos, que assumiram a tarefa da instalação e abertura de um educandário de ensino secundário, que tomou o nome de "Colégio de São Joaquim".

Agasalha-os, a suas expensas,

Destino de Danton
RIO, 20 (Asapress) — Corre nos meios políticos que o sr. Danton Coelho será mesmo designado para uma missão no exterior. Fala-se mesmo na embaixada do Brasil em Portugal, que ainda se encontra sem titular.

Seis mil turistas
RIO, 20 (Asapress) — O diretor de Turismo da Prefeitura informou que estão sendo esperados no próximo sábado, nesta capital 6.000 turistas estrangeiros, que vêm assistir ao Carnaval Carioca.

Vai ser fechada a B. B. C. no Brasil
RIO, 20 (Asapress) — Por motivo de economia, vai ser fechado o escritório da B. B. C. no Brasil. A proposta, o sr. Edward Skelton, representante daquela emissora oficial britânica em nosso país, dirigiu um comunicado à imprensa, no qual agradece a cooperação recebida da imprensa e do rádio brasileiro.

Esta informação é de Antonio Egídio Martins, que acrescenta: "A Câmara Municipal, querendo festejar a inauguração da linha, mandou preparar, no Jardim Público, um grande banquete para ser oferecido aos seus convidados, o qual, devido ao lamentável desastre, deixou de se realizar; e, no dia seguinte (7 de setembro), indo ao mesmo jardim, que, segundo consta, amanheceu aberto, os encarregados da preparação do referido banquete encontraram tudo intacto, não havendo falta de uma só colher".

Esperava-se que a estrada fosse entregue ao público no primeiro semestre de 1952. A linha em todo o seu percurso foi construída por 15.026.750.000 réis. Dificuldade de toda natureza retardaram as obras; não obstante, prosseguiram e foram vencidas. E assim, por fim, o presidente José Tanzi Bastos, no dia 15 de fevereiro de 1951, entregou a ferro, unindo Santos a Jundiaí.

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

A sra. Rosaly Quintella leu uma mensagem da sra. Nini Miranda, da Associação das Donas de Casa, dirigida ao presidente da República, a Associação Comercial e a Associação de Comércio desta capital, para o exame do problema do abastecimento desta capital, bem como da atual carestia de vida. Os fornecedores prometam baixar o preço dos gêneros, pelo menos vários deles, em 30 por cento, no próximo mês de março. A carne, por exemplo, sofreria alteração, com a venda do tipo popular a Cr\$ 10,00, partindo essa ideia da comissão de aquecimento presente à reunião.

A sra. Zília Monteiro, presidente em exercício da Associação das Donas de Casa, informou que essa entidade recebe diariamente reclamações contra os comerciantes. A oradora conta também a informação que "houve ao seu conhecimento no sentido de que um açougueiro fora preso por ter vendido, isto é, por ter anunciado, que vendia a carne a preço inferior".

NOTAS E COMENTARIOS

DE NOVO AS PROMESSAS

Acaba de ser divulgado que a Prefeitura prepara um vasto programa de melhoramentos, com os quais irá contribuir para maior brilho dos festejos do quarto centenário da cidade, a ocorrer em 1954. Nesse sentido, já estaria em estudos a urbanização do Jardim da Aclimação, onde seriam construídos um lago, parque infantil, restaurantes populares e até mesmo um "Palácio de Cristal", compreendendo pistas para patinação no gelo, prática de hóquei, bola ao cesto e outros desportos em recinto coberto.

Outro local que irá sofrer esta ofensiva progressista é o histórico Jaraguá. Ali, além de um projetado jardim zoológico, haverá um ramal da Santos-Jundiaí — "excusez du peu" — oferecendo acesso rápido ao pico do morro, juntamente com estrada asfaltada para automóveis e ônibus.

Como se vê, a administração municipal, relativamente a esta paciente população de São Paulo, age como os que oferecem o reino do céu aos miseráveis que, na terra, se arrastam na lama, nem pio e sem toco. Melhoramentos essenciais para a cidade, entre os quais se inclui a pavimentação de ruas, que, de tão esburacadas, parecem, situar-se na zona de bombardeio na Coreia; a construção de galerias para águas pluviais, que evitem o espetáculo degradante das inundações em pleno centro nas épocas de chuvas; o melhoramento dos transportes, que constituem o martírio diário da nossa população trabalhadora, eis as tarefas sem dúvida modestas, mas que farão muito mais útil a ação administrativa do município.

Todavia, estas iniciativas são simplesmente esquecidas, como se não caracterizassem um dos deveres primordiais dos poderes públicos. E empregando-se artifício de que o fascismo usou e abusou, agita-se diante dos olhos do povo a promessa de obras espetaculares, com as quais se haverá de festejar condignamente o quarto centenário da cidade...

Estamos em 1952. Até 1954 o povo que aguenta o desconforto de uma metrópole que falta quase tudo, e onde apenas o físico se revela uma força ativa e sempre presente.

NOVAS ESTATUAS

A Câmara dos Deputados aprovou o projeto abrindo o crédito de cem mil cruzeiros, como auxílio à comissão encarregada de erguer uma estatua de Humberto de Campos na capital da República.

Quase no mesmo instante realizava-se na Paraíba a inauguração de uma estatua do escritor José Lins do Rego em sua cidade natal.

Como se vê, continuamos em maré de estatuas e bustos. Em São Paulo já se fala em erguer um monumento ao padre Anchieta. Acredita-se que o das Bandeiras, obra de Victor Brecheret, possa ser inaugurado no

ano do IV Centenário. Temos, também, o do duque de Caxias, e, se a memória não nos falha, estuda-se a possibilidade de um novo busto em nome de Olavo Bilac. João Mendes já voltou para a praça pública. Em frente Escola Politécnica foi reposto o obelisco comemorativo dos vócos de Edu Chaves. Cogta-se de aumentar a galeria em início nos jardins da Biblioteca Pública com nomes consagrados a Dante Alighieri e a um poeta brasileiro, Taliz Gonçalves Dias.

Quanto à estatua em honra de Humberto de Campos temos a impressão de que a publicação do "Diário secreto" esfriou bastante o entusiasmo dos seus admiradores, tornando a consagração um tanto importuna.

O ilustre autor de "Os ganhos do Capitão" não se contentou em ser em vida um crítico implacável de talentos, perseguindo os mediocres com as suas sátiras. Tudo quanto não pôde dizer em vida se reservou o direito de dizer depois de morto. Nas páginas destes quatro ou cinco volumes postumos é ferida a suscetibilidade de muita gente que ainda vive e que ocupa na sociedade e na literatura, na política e na diplomacia, no magistério e no jornalismo, posição de relevo. Cada uma das figuras atinadas pela sua ironia ou pela sua má vontade representa um grande círculo de amigos.

Aliás, a lição de Rui continua de pé. A melhor estatua é a que o homem controla com as suas virtudes e o seu trabalho em vida. No caso, por exemplo, do taumaturgo tenebrônico, sua melhor estatua é São Paulo. Em São Paulo a sua figura está em toda a parte.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 672.683.240,70. Movimento do dia, Cr\$ 20.340.051,90. Total do mês, Cr\$ 723.223.292,60. — Salidas — Saldo anterior, Cr\$ 681.391.905,50. Movimento do dia, Cr\$ 30.550.653,30. Total do mês, Cr\$ 711.942.048,80.

EXATAMENTE há um século, no ano de 1852, a cidade de São Paulo só se comunicava com as demais cidades por meio das estradas de rodagem, para não dizer esculhadas caminhos, sempre em mau estado, quase de todo ineficientes. Quanto às de ferro, foi um sonho que começou a transformar-se em realidade há pelo ano de 1851.

No governo do presidente José Antonio Saraiva. A linha projetada uniria Santos a Jundiaí, para o que fora pedido privilégio ao governo imperial. Dois anos depois, na gestão de Francisco Diogo Pereira de Vasconcelos, o decreto 1.759, de 26 de abril de 1856, autorizava a incorporação da empresa que construíra a referida estrada. As obras, porém, não foram iniciadas, pois a iniciativa foi transferida em 15 de maio de 1860, na presidência de Polycarpo Lopes de Lencastre, a qual durou apenas seis meses.

Em 1861, já na presidência de Antonio José Henriques, que também não passou de um semestre, chuvas imensas produziram inúmeros desmoronamentos na Serra, dificultando os

Mais uma assembleia dos medicos

RIO, 20 (Asapress) — A Associação Médica do Distrito Federal fará realizar, amanhã, na sede da A. B. I., mais uma assembleia dos medicos que militam no serviço publico, para tratar de assuntos referentes ao movimento grevista a ser deflagrado por aqueles profissionais. A essa reunião deverão comparecer representantes de varios Estados, inclusive Minas e São Paulo.

Na ocasião a classe medica será informada do andamento do projeto 1.082, que se encontra agora na Comissão de Finanças aguardando o parecer do deputado Manhães Barreto.

PALACETE PRATES

"SECRETARIO NEFASTO" O SR. P. DA LUZ

Ataques de diversos angulos ao "titular efetivo" da Higiene Municipal — Tese estranha e absurda — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem da Câmara Municipal teve início às 14 horas. O primeiro orador, sr. Valério Glúli, discursou sobre a necessidade de ser bem apreciada pela Câmara Municipal, e o Estado, disse que as cláusulas desse convenio é noiva aos interesses do município, eis que a Prefeitura se obriga, por ela, a manter o corpo de professores dos estabelecimentos de ensino oficial na capital. O sr. Agnir Lino de Matos falou a seguir, sobre a assistência à infância, esclarecendo que é preciso amparar as entidades assistenciais. Foram lidos a seguir dois vetos do prefeito, o primeiro ao projeto de lei que isenta o pagamento de impostos municipais as competições automobilísticas, promovidas na capital por entidades filiadas à Federação Internacional de Automobilismo e o segundo, dispondo sobre a contagem de tempo de funcionários municipais, afastados em 1937 de seus cargos.

"UM SECRETARIO NEFASTO"

O terceiro e ultimo orador do expediente foi o sr. Cesar de Arruda Castanho, que criticou o secretario de Higiene da Prefeitura, sr. Paulo Ribeiro da Luz, que considera um secretario nefasto a administração municipal. Disse que o administrador do Mercado de Pinheiros, sr. Alvaro Pires Correa, um funcionario exemplar, foi afastado de seu cargo, por ser amigo da oposição, sendo substituído pelo sr. Raul de Almeida, às vésperas do pleito de 3 de outubro do ano passado. Acrescentou que o novo administrador fez reformas naquele mercado municipal, depois de ter organizado uma "caixinha" através da qual recolheu dinheiro do concessionário das bancas, utilizando-se de material da Prefeitura. Essa acusação grave, seguida de outras que visaram o sr. Paulo Ribeiro da Luz provocou a reação do sr. Toledo Piza.

UMA TESE ESTRANHA E ABSURDA

Empolgado com os francos argumentos de que se utilizou para a defesa, disse o sr. Toledo Piza ao sr. Franco Monteiro, que o apartava, que "é principio comecinho em direito não acusar sem prévia ciência do acusado".

Nem o sr. Franco Monteiro nem o sr. João Sampaio, nem a casa, de uma maneira geral, entenderam o que queria dizer o sr. Toledo Piza, que, diga-se de passagem, já foi promotor publico.

Essa citação deu ensejo a que o sr. Franco Monteiro desse ao seu antagonista ligeira lição de Direito, esclarecendo que o prin-



Passe suas férias no Rio...

desfrutando o conforto e a hospitalidade deste novo hotel!

- Localizado no centro comercial
- Próximo aos principais teatros e ao comércio
- American-Bar
- 206 apartamentos, todos de frente, com banheiro e telefone privativos
- Diárias a partir de Cr\$ 70,00

Grande Hotel Presidente

Rua Pedro I, 19
Tel 52-4004
Esquina da Praça Independência
Rio de Janeiro

XAVIER-23-1

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuvas em mm
	Max.	Min.	
20-2-52			
LITORAL			
Ilhaque	—	—	8.0
Santos	31	22	1.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	18	49.0
Oscarvator	27	17	21.0
Botucatu	27	19	0.0
Campanha	30	20	0.0
Ita	29	20	2.0
Limoeira	23	—	2.0
Piracicaba	29	—	14.0
São Carlos	29	19	0.0
Sorocaba	—	—	0.5
SERRA			
Guaíra	34	20	7.0
Taubaté	—	20	0.0
Pindaíba	31	19	45.0
CESTE			
Aracatuba	—	—	15.0
Bauri	29	19	0.6
Caapirua	—	—	20.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Invariável com chuvas e trovoadas.
Vento — E. a S. E. a 10 km/h.
De Sul a Leste, moderados.

REGISTRO POLITICO

Apenas improvisação

E' muito interessante o que vem ocorrendo nos setores federais encarregados do problema do abastecimento e preços para todo o Brasil. Interessante pelos erros gritantes que se notam, a começar pela designação daqueles que ficam à frente de tais organismos porque são nomes que surgem, de um momento para outro, do anonimato onde permanecem muito e muito tempo.

O racional e o mais lógico seria aceder-se ao conhecido aforismo, que a prática mostrou ser inteiramente procedente, colocando-se o homem certo no lugar certo, para que daí se pudesse colher resultados condizentes com as necessidades e os desejos de todos os brasileiros.

Isto entretanto não vem acontecendo e a consequência é o que vemos quase todos os dias. Enquanto o Executivo federal solicita ao Parlamento leis e mais leis que quando apresentadas parecem atender, pelo menos em parte, às solicitações gerais, não chegam elas, infelizmente, a atingir qualquer resultado pratico.

O Parlamento, composto de elementos vindos de todas as unidades brasileiras, muitos deles conhecedores da situação difícil que os co-estadanos atravessam, mostram a melhor boa vontade em efetivar, no menor espaço de tempo possível, os pedidos formulados pelos administradores ou improvisados administradores.

Como resultado imediato surge, seguidamente, através das colunas dos jornais, em entrevistas, as idéias as mais absurdas e ridículas. Para atender à deliranteza da questão do carne vimos, de início, aventada a idéia de se distribuir, à população, carne de baleia. Veu, depois, a carne de bafano, em seguida a de coelho, depois a de carneiro e agora é a de cavalo... Até parece jogo de bicho, um jogo de bicho aperfeiçoado, com animais até agora não aceitos pelas "chicabacalhas".

Não há nada de responsável de trazer diretrizes seguras para o incremento da produção. Não se lembram que podem planificar um trabalho com resultados imediatos. Esquecem-se de que seria possível radiar melhor os lavradores e incrementar a ação dos criadores com a elevação de facilidades de crédito e assistência social.

Preferem ficar em seus gabinetes, sempre muito luxuosos, cercados de chefes de gabinete, auxiliares, dactilógrafos e taquígrafas, como se o problema pudesse ser resolvido nos arranhacões construídos sobre o asfalto.

Enquanto isso acontece, as únicas "benemerências" recebidas pelo povo é o aumento constante e gradativo de quanto é produzido e utilizado.

Depois, quando a situação se agrava, tal como vem acontecendo, qualquer protesto é o início de um movimento subversivo para os improvisados administradores que, na realidade, os maiores culpados do que ali está.

COLIGAÇÃO
Ao embarcar ontem para o Rio, o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça declarou ser necessário que todos os vereadores do "interland" se congregassem, procurando promover uma coligação de todos os partidos, nos moldes da realizada pelos edis da capital.

— Assim — prosseguiu — conseguiremos pacificar a política, criando maiores possibilidades de produção e uma engrenagem lógica e necessária para o bom desenvolvimento de nosso sistema legislativo.

RELEIÇÃO
Ao regressar ontem do Rio o sr. Emilio Carlos falando sobre a constituição da Mesa da Câmara Federal declarou: "Continuarei como presidente o sr. Nereu Ramos, pois esse é o consenso geral".

Afirmou, ainda, achar um absurdo a participação de brasileiros na conferência de Moscou, por julgar contraditória a nossa posição em face dos comunistas.

REUNIAO
Deverá hoje à tarde efetuar-se, no Palácio 9 de Julho, uma reunião dos líderes das bancadas para tratar do problema da formação da Mesa, a ser eleita no dia 12 de março.

Estará presente o sr. Diógenes Ribeiro de Lima, que é o candidato indicado à presidência.

A PEDIDOS
AS APARENCIAS E A REALIDADE
Aparentemente, o que o Instituto do Açúcar pretende é arrancar da economia paulista recursos necessários para proteger a economia nordestina. Pretende ele, por outras palavras, que os usineiros de São Paulo acudam com o seu dinheiro os usineiros do Nordeste. Mas essa aparência corresponderá à realidade? Haverá, efetivamente, por trás desse movimento altruísta, o desejo anímico de salvar o Nordeste dos males que está padecendo pela deficiência da sua aparelhagem industrial e pelo seu atraso na cultura dos canaviais?

Somos obrigados a confessar que não acreditamos nesse altruísmo do Instituto do Açúcar. Não estamos convencidos de que os 200 milhões de cruzeiros, que ele reclama da economia paulista, da bolsa dos usineiros e dos consumidores, irão ser aplicados, centavo por centavo, naquela obra de salvação regional. Não nos dá a memória a triste experiência do Departamento Nacional do Café, em que a lavra de São Paulo se sacrificou para beneficiar a de Minas e a de Pernambuco. Recordamos, também, o que aconteceu com a liquidação daquele Departamento. Nem a comissão parlamentar nomeada para verificar o estado das suas contas teve os movimentos livres para fazer o que devia. Tudo se dificultou; tudo se procurou esconder. Os escândalos que se observaram ali dentro foram denunciados várias vezes, mas os responsáveis por eles jamais tiveram o castigo que mereciam. Milhões e milhões de cruzeiros tiveram destino que não foi designado em lei e, apesar disso, ninguém foi condenado a repô-los novamente nos cofres do Departamento. Negligências e erros de grande vulto foram realizados dentro e fora do País, em nome do Departamento, sem que sofressem qualquer punição os que os realizaram. Durante muito tempo o café serviu para alimentar as aventuras políticas dos que no Cateie e nos seus arredores se fizeram donos do Brasil.

Ora, o muito nos enganamos ou o mesmo irá acontecer com as somas arrecadadas pelo Instituto do Açúcar. Servirão elas principalmente para as campanhas políticas que se travarem dentro em breve em torno da sucessão presidencial. Iria simplesmente constituir o grosso da "caixinha" política cuja existência já vem sendo denunciada, ou pelo menos suscitada por muita gente. Das alfinetes dos usineiros nordestinos ninguém mais se lembrará quando em pouco. Mais uma vez as misérias do Norte servirão de pretexto para explorações políticas e financeiras de amplas proporções.

A lição do passado desenvolveu em nós o ceticismo pelos empreendimentos dessa natureza. Não acreditamos mais que se possa fazer no Brasil, com alguma seriedade, um movimento como o que o Instituto do Açúcar traçou. Nesses empreendimentos há sempre, mais ou menos oculta, quando não clara, uma intenção política que lhe acaba dando o caráter de uma exploração dos recursos paulistas e públicos para fins pessoais ou partidários. Não acreditamos, por isso, que nos esforços para combater o nosso ceticismo, que essas coisas se façam realmente com o propósito de amparar a produção desta ou daquela mercadoria. Tudo, neste pobre Brasil, tão corrompido está que constituiria quase um milagre levar-se a cabo com moralidade e patriotismo uma obra de tamanha importância.

Parcece-nos por isso perfeitamente justificada a repulsa dos usineiros paulistas às exigências que lhes estão sendo feitas pelo Instituto do Açúcar. Os usineiros, em grande parte, são também lavradores de café. Podem, portanto, ser considerados como gatos escaldados no fogo do Instituto do Açúcar. O D. N. C. escaldados no fogo do resto da vida.

(Transferido de "O Estado de São Paulo").

MANIFESTO

Afirma-se em certos setores do P.T.B. que a demora na publicação do manifesto dos correligionários e seguidores do sr. Danton Coelho, prende-se à dificuldade que está sendo encontra-

da para a colheita de assinaturas. Assim é que elementos que até há pouco tempo eram ferramenteiros favoráveis ao ex-ministro do Trabalho, com a volta do sr. Dinarte Dorneles à direção efetiva do Partido procuram criar condições para abandonar, de vez, o sr. Danton Coelho.

CONTRADIÇÃO
Certos círculos políticos não escondem a estranheza que lhes causaram as declarações do sr. Ademar, segundo as quais viera o chefe peesista a saber dos "rumores de exoneração" do prefeito através da imprensa. A alta direção do partido a que pertence o sr. Arruda, e de que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

Além disso, o sr. Arruda, que o entrevistado é presidente — aduziu o ex-governador — deu uma absolutamente sabia a resposta. O singular dessas declarações reside no seguinte: o jornal que veiculou a notícia em apreço, com absoluto destaque de 1a pg., e clichê, foi justamente o órgão oficial do P.S.P....

RESPIGOS E RECORTES

MOEDA DA BORRACHA

Notícia-se nova e forte desvalorização: a taxa da rubia da Índia para a República da Índia — reduziu de dois terços. A "Jornal Republica da Índia" — recaptula o "Correio de Manhã" — já experimentou várias reformas monetárias desde a sua independência. Em março de 1950 introduziu o sistema de taxa múltipla, estabelecendo, ao lado da taxa oficial de 3,81 rubias por um dólar, outra de 7,50 para a exportação e uma terceira de 11,40 para a importação. Com a desvalorização, as taxas múltiplas foram eliminadas. Para taxa oficial foi adotada a taxa mais alta do dólar antes em vigor. E' quase sempre o mesmo processo: o sistema das taxas múltiplas, em vez de ser meio de superar as dificuldades monetárias, é apenas uma etapa para a desvalorização.

"Todavia, o caso da Índia não possui interesse especial, pois este país se achou nos últimos anos em situação econômica excepcionalmente favorável. A República da Índia, que abraça as ilhas da antiga Índia Holandesa, com 20 milhões de habitantes, é um dos países mais ricos do mundo em matérias primas. É, depois da Malásia, o maior produtor de borracha e de estanho e grande produtor de petróleo. A borracha e o estanho experimentaram nos primeiros meses da guerra da Coreia alta fabulosa, que permitiu ao país aumentar suas reservas de ouro de 100 milhões de dólares e suas reservas de divisas de 130 milhões. Depois seguiu-se forte reação, e com a baixa de preços dos principais produtos de exportação suas reservas cambiais declinaram rapidamente. Restou, porém, a inflação, e o nível desastrosamente alto dos preços internos, a piora de papel-moeda, que no decorrer de um ano aumentou de 80%.

"Já em situação precária, o governo da Índia encareceu-se o "mágico" alemão, o doutor Schacht, a despeito de sua avançada idade de 75 anos, que aceitou o convite, demorou-se três meses no país e elaborou, com honorários de 20 mil dólares, um parecer de trinta páginas, mas não fez milagres. Recomendou a suspensão do controle de câmbio e do comércio exterior, mas declarou-se contra a desvalorização. Seu relatório provocou descontentamento geral. Nem os homens de negócios nem os membros do governo concordaram com os conselhos do antigo colaborador de Hitler. O ministro da Fazenda desavosou publicamente as recomendações do consultor ambulante. No mesmo dia em que o doutor Schacht voltou à Alemanha, a Índia não realizou a desvalorização".

MAIOR IMPORTADOR DE TRATORES
"O boletim do Departamento de

Agricultura dos Estados Unidos da América proclamou o Brasil — adverte o "Diário de Notícias" — campeão sul-americano de importação de tratores no ano passado. "Nossa marcha ao sentido da mecanização agrícola, foi, decerto, mais lenta do que a de países vizinhos, favorecidos por terras mais apropriadas, por melhor índice de cultura, por influência maior de colonos europeus habituados ao uso da máquina. Em 1940, o número de tratores existentes em nossas propriedades rurais era insignificante. Isto é, 3.280. Somados a esses os pertencentes aos serviços públicos federais e estaduais especializados, o total tria a 3.500. Durante a guerra, pouco se pôde importar. Mesmo depois, os erros de nossa política cambial entravaram grandemente um progresso que já a crescente compreensão dos agricultores reclamava, mas o ritmo das importações se acelerou vivamente quando os altos preços do café e do açúcar estimularam os produtores a aquisição de tratores. Os dados, recentemente conhecidos, de que o Ministério da Agricultura vem realizando, nesse particular, com os recursos de um crédito rotativo do Banco do Brasil, constituem os alvos de uma boa picada está sendo aberta nesse caminho.

"As necessidades de desenvolvimento da mecanização agrícola são acentuadas por diferentes razões, cada qual mais veemente. Análises dos dados de área cultivada e de rendimento cultural, surge a indicação precisa dos baixos níveis vigentes. Constatamos o êxito dos campos, solução aconselhada e a suplementação do trabalho humano pelos recursos mecânicos. A medida que se agravam as dificuldades de ordem econômica e social, mais urgente se torna racionalizar o esforço do indivíduo e aumentar o resultado desse esforço.

"Sem maior grato seria passar-nos de maior importador a primeiro produtor de tratores na América do Sul. Desse, porém, que a antiga Fábrica Nacional de Aviação cancelou seu destino inicial, tem a possibilidade, infelizmente, porém, sem parar de servir recursos do Tesouro, só tem fabricado bandejas, parafusos, condensadores. Mantenhamos, pois, no honroso primeiro lugar. De resto, estamos apenas procurando recuperar tempo perdido, para aproximarmos de outros que haviam avançado antes e muito mais."

MAIOR IMPORTADOR DE TRATORES
"O boletim do Departamento de

Agricultura dos Estados Unidos da América proclamou o Brasil — adverte o "Diário de Notícias" — campeão sul-americano de importação de tratores no ano passado. "Nossa marcha ao sentido da mecanização agrícola, foi, decerto, mais lenta do que a de países vizinhos, favorecidos por terras mais apropriadas, por melhor índice de cultura, por influência maior de colonos europeus habituados ao uso da máquina. Em 1940, o número de tratores existentes em nossas propriedades rurais era insignificante. Isto é, 3.280. Somados a esses os pertencentes aos serviços públicos federais e estaduais especializados, o total tria a 3.500. Durante a guerra, pouco se pôde importar. Mesmo depois, os erros de nossa política cambial entravaram grandemente um progresso que já a crescente compreensão dos agricultores reclamava, mas o ritmo das importações se acelerou vivamente quando os altos preços do café e do açúcar estimularam os produtores a aquisição de tratores. Os dados, recentemente conhecidos, de que o Ministério da Agricultura vem realizando, nesse particular, com os recursos de um crédito rotativo do Banco do Brasil, constituem os alvos de uma boa picada está sendo aberta nesse caminho.

"As necessidades de desenvolvimento da mecanização agrícola são acentuadas por diferentes razões, cada qual mais veemente. Análises dos dados de área cultivada e de rendimento cultural, surge a indicação precisa dos baixos níveis vigentes. Constatamos o êxito dos campos, solução aconselhada e a suplementação do trabalho humano pelos recursos mecânicos. A medida que se agravam as dificuldades de ordem econômica e social, mais urgente se torna racionalizar o esforço do indivíduo e aumentar o resultado desse esforço.

"Sem maior grato seria passar-nos de maior importador a primeiro produtor de tratores na América do Sul. Desse, porém, que a antiga Fábrica Nacional de Aviação cancelou seu destino inicial, tem a possibilidade, infelizmente, porém, sem parar de servir recursos do Tesouro, só tem fabricado bandejas, parafusos, condensadores. Mantenhamos, pois, no honroso primeiro lugar. De resto, estamos apenas procurando recuperar tempo perdido, para aproximarmos de outros que haviam avançado antes e muito mais."

MAIOR IMPORTADOR DE TRATORES
"O boletim do Departamento de

Agricultura dos Estados Unidos da América proclamou o Brasil — adverte o "Diário de Notícias" — campeão sul-americano de importação de tratores no ano passado. "Nossa marcha ao sentido da mecanização agrícola, foi, decerto, mais lenta do que a de países vizinhos, favorecidos por terras mais apropriadas, por melhor índice de cultura, por influência maior de colonos europeus habituados ao uso da máquina. Em 1940, o número de tratores existentes em nossas propriedades rurais era insignificante. Isto é, 3.280. Somados a esses os pertencentes aos serviços públicos federais e estaduais especializados, o total tria a 3.500. Durante a guerra, pouco se pôde importar. Mesmo depois, os erros de nossa política cambial entravaram grandemente um progresso que já a crescente compreensão dos agricultores reclamava, mas o ritmo das importações se acelerou vivamente quando os altos preços do café e do açúcar estimularam os produtores a aquisição de tratores. Os dados, recentemente conhecidos, de que o Ministério da Agricultura vem realizando, nesse particular, com os recursos de um crédito rotativo do Banco do Brasil, constituem os alvos de uma boa picada está sendo aberta nesse caminho.

"As necessidades de desenvolvimento da mecanização agrícola são acentuadas por diferentes razões, cada qual mais veemente. Análises dos dados de área cultivada e de rendimento cultural, surge a indicação precisa dos baixos níveis vigentes. Constatamos o êxito dos campos, solução aconselhada e a suplementação do trabalho humano pelos recursos mecânicos. A medida que se agravam as dificuldades de ordem econômica e social, mais urgente se torna racionalizar o esforço do indivíduo e aumentar o resultado desse esforço.

"Sem maior grato seria passar-nos de maior importador a primeiro produtor de tratores na América do Sul. Desse, porém, que a antiga Fábrica Nacional de Aviação cancelou seu destino inicial, tem a possibilidade, infelizmente, porém, sem parar de servir recursos do Tesouro, só tem fabricado bandejas, parafusos, condensadores. Mantenhamos, pois, no honroso primeiro lugar. De resto, estamos apenas procurando recuperar tempo perdido, para aproximarmos de outros que haviam avançado antes e muito mais."

MALES DA SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Academia Tiberiana
de Roma
A Academia Tiberiana de Roma
distinguiu o prof. Authos Pagano
(Conde de Pergamo e Visconde de
Santo Albano) com o título de Aca-
demico Honorario, em honra à sua
atividade intelectual.

O diploma foi entregue ao seu
dignatário pelo príncipe dom
Gabriel Inellas de Glazomene, em no-
me da Academia.

DO — INTESITIMOS
3 MOLESTIAS
0 DIGESTIVO

Para diagnostico e tratamento:
Intestinos; ulceras do esio-
colites (amebiasa); hemor-
e calculos da vesicula biliar.

Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 870
— Dus 9 as 11 horas —
Tel.: 82-4545

ra pessoas mo-
destas.

Elegancia

no lar e na
sociedade

NO MUNDO DA COZINHA

De qualquer cereal que seja feito, de trigo, centeio ou cevada, servido ao natural ou preparado, o pão é sempre gostoso e constitui um dos alimentos mais completos que se possa imaginar. Por isso, sirva nos lanches que você gosta de preparar com capricho para os seus ou para as amigas, no almoço, no jantar, ou acompanhando um doce ou um sorvete, fora das refeições...

Apresento hoje uma série de receitas variadas, mostrando diferentes maneiras de se servir pão.

TORRADA COM MAIONESE

Use pão de forma, de leite ou de Petropolis. Parta em fatias finas. Arrume as fatias numa assadeira, deixando cerca de 2 centímetros entre uma e outra. Espalhe por cima de cada fatia uma boa camada de maionese, temperada com: manjerico (fresco ou em pó), sal, manjerico ou em pó, um pouquinho de noz moscada. Asse em forno quente, durante 10 minutos.

FORMINHAS DE PAO TORRADO

Corte fatias de pão de forma. Retire as cascas de maneira que o pedaço fique um quadrado bem regular. Passe manteiga de um dos lados. Forre, com essas fatias, forminhas pequenas, dessas usadas para fazer bolinhos, de maneira que o lado com manteiga fique de encontro à parede das forminhas. Pincele com manteiga o outro lado. Asse em forno quente, cerca de 10 minutos. Deixe esfriar e retire das formas. As fatias de pão com o fecho de uma flor de 4 pétalas. Encha-as com sorvetes, doce ou creme de leite.

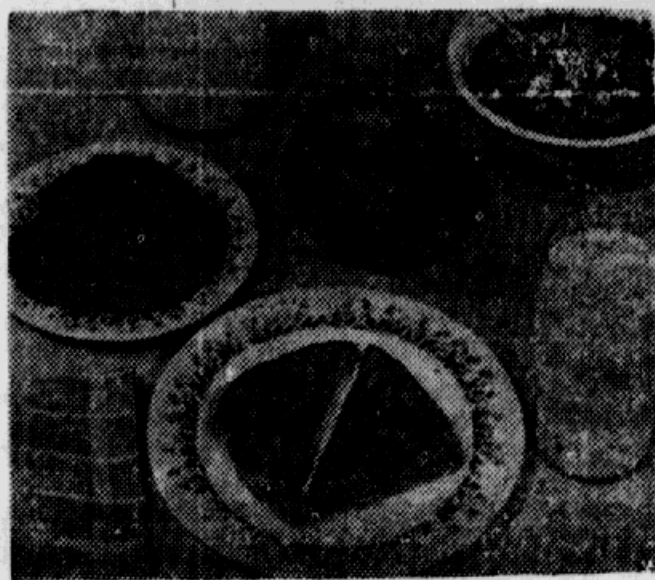
PAO COM SAVORA

Tempere uma porção de manteiga com cebolas picadas, salsa, alho, sal, com alho e uma pitada de pimenta. Corte um pão integral em fatias. Passe essa mistura em cada fatia, depois prenda-as com um espeto ou com palitos formando de novo o pão. Asse em forno quente, durante 10 minutos.

PAO RECHEIADO

Use para essa receita um

SIRVA PAO...



pão de leite alongado. Retire, para começar, as duas pontas. Depois, com uma faca fina e afiada recorte o miolo de maneira a abrir uma espécie de túnel de diâmetro regular, de ponta a ponta. Encha o pão com queijo creme, temperado com salsa e pi-

menta. Embrulhe-o num pano úmido e ponha na geladeira, até a hora de servir. Corte-o então em finas fatias. Em vez de usar um pão grande, prepare essa receita, pode usar vários pãezinhos, pequenos. Será mais fácil de colocar o recheio.

TIA CARLOTA

PAO DE CENTEIO COM CEBOLA

Com uma faca bem afiada corte um pão de centeio de maneira a formar uma grade, com linhas perpendiculares. Aprofunde os cortes, sem porem chegar a dividir o pão em pedaços, de modo que ele se abra, como uma flor. Tempere um pouco de manteiga com cebolas raladas e sal. Espalhe essa mistura generosamente sobre o pão recortado. Asse em forno quente, cerca de 15 minutos ou até que o pão esteja bem quente.

PAO FRANCIS COM CARIL

Use 2 ou 3 pãezinhos pequenos ou um pão maior. Corte-o em fatias no sentido diagonal sem desafiá-las porem. Misture um pouco de manteiga com pó de caril. Espalhe entre as fatias, abundantemente. Asse em forno quente, cerca de 15 minutos. Essa é uma ótima maneira de aproveitar os pãezinhos que sobraram de um dia para o outro. (APLA)

TOALHA PARA MESA

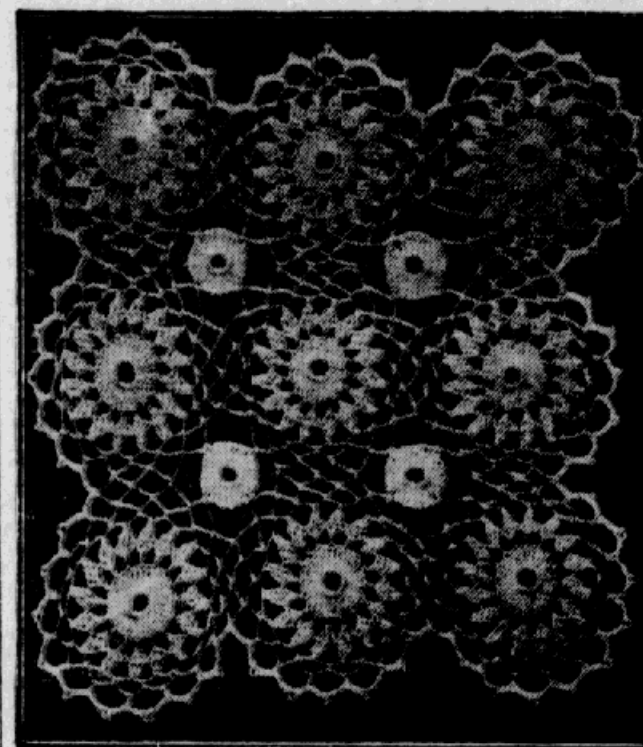
3017 (CROCHET)

MATERIAL NECESSARIO:
Linha Mercer Crochet "Corrente" n. 40 — 48 novelos de 20 grms. de uma cor escolhida. 1 agulha de aço para crochet marca Milward n. 4.
Tamanho do Motivo: 5,5 cm. de diâmetro.
Dimensões: 1,55 m. x 2,5 m.
Abreviações: tr — trancinha; mp — meio ponto; cd — ponto crochet duplo; pf — ponto fechado; fd — ponto fechado duplo; sp — espaço.

1.º Motivo — Começar com 12 tr, unir com um mp para formar um anel.
1.ª Carreira: 4 tr, 31 fd no anel, 1 mp no 4.º dos 4 tr.
2.ª Carreira: 4 tr, 2 pf no 1.º dos 4 tr, x pular 1 fd no seguinte fd, 2 pf no centro do fd recém terminado; repetir do x em volta (18 grupos feitos), 1 mp no 4.º dos 4 tr.
3.ª Carreira: 4 tr, 1 pf em cada dos 2 pf seguintes conservando a última laçada de cada na agulha (linha por cima e puxar através das 2 laçadas) 2 vezes, x 5 tr, 1 pf no seguinte fd e em cada dos 2 pf seguintes conservando a última laçada de cada

na agulha, linha por cima e puxar através de 2 laçadas ao mesmo tempo, 3 vezes, (grupo feito); repetir do x, terminando com 2

2.º Motivo — Igual ao primeiro, até completar 4 carreiras.
3.ª Carreira: 4 tr, 1 cd na alça do 1.º Motivo, 4 tr, 1 cd na se-



tr, 1 pf na ponta do primeiro grupo.
1.ª Carreira: x 7 tr, 1 cd na seguinte alça; repetir do x terminando com 2.º Motivo, (4 tr, 1 cd na seguinte alça do 1.º Motivo, 4 tr, 1 cd na seguinte alça do 2.º Motivo) 2 vezes e comple-



minando com 3 tr, 1 fd no pf da 3.ª Carreira; x 9 tr, 1 cd na seguinte alça; repetir do x terminando com 9 tr, 1 mp no fd. Arrematar.
como o 1.º Motivo (não há as junções).
Fazer 27 Carreiras do 3.º Motivo, unindo os Motivos como o segundo foi unido ao primeiro; Arrematar.

NOTAS DE ARTE

MÃE PRETA E OS MONUMENTOS DE SÃO PAULO

Merece aplausos a ideia de Quirino da Silva no sentido de levantar em São Paulo um monumento à "Mãe Preta". Agora que se aproximam os festejos do quarto centenário da fundação desta cidade, diz o crítico de arte do "Diário de São Paulo", deveríamos mostrar o nosso reconhecimento a uma das figuras que, muito a contragosto no principio, ligou-se à nossa História.

"Trata-se simplesmente da Mãe Preta, a mãe de todos os filhos: aquela que, carinhosamente, foi mãe dos seus próprios filhos (quando tinha tempo) e mãe, muito mãe, dos filhos que não eram dela", diz Quirino.

Só merece aplausos a ideia, — repete Quirino — não se prestou aos seus filhos negros e honras que dele esperam. Os homens que coloriram de verde escuro os espigões, enchendo-os de cafeeiros que se cobriam de frutos rubros na época das colheitas, não tiveram o preito de reconhecimento a que fizeram jus. O escravo que lutou e morreu e o cativo que para libertar-se do cativo e que construiu a riqueza nacional foi esquecido como esquecidas foram as marcas do tronco e do becahu. E "Mãe Preta", a personificação da bondade da raça, da paciência e sofrimento

da mulher negra, avultaria de entre os que ajudaram a formar o Brasil atual.

Além disso, São Paulo é uma cidade pobre em monumentos. Por aí, os poucos existentes não retratam a História da cidade, do Estado ou do país. Uns poucos bustos escondidos pela ramagem das árvores, umas tantas estatuas comemorativas de acontecimentos menores, — eis o que temos. Não fosse o Monumento do Ipiranga, lembrando acontecimento histórico da maior importância, — o futuro Monumento das Bandeiras e a estatua equestre do Duque de Caxias, estes dois últimos ainda por serem erguidos nas praças de São Paulo, — e a cidade poderia ser considerada como aquela que não se preocupou em fixar na pedra ou no mármore os fatos da própria História. Já se disse que os monumentos públicos constituem o livro aberto ao entendimento popular. Nas cidades italianas, qualquer criança conhece o passado de sua terra porque o aprendeu dos mais velhos junto aos monumentos erguidos através dos séculos.

No Brasil, país novo, ignora-se a própria História. Daí a razão porque, até hoje, não se cogitou de um monumento ao negro que foi escravo. É "Mãe Preta" que representa não só a bondade da raça mas também o sofrimento dos simples: — daí uma das razões por que o próprio movimento migratório italiano ainda conseguiu inspirar a obra dos artistas a não ser num ou noutro mural espalhado pelas igrejas da capital.

Parabéns, pois, à ideia de Quirino. "Mãe Preta" é, não obstante sua simplicidade, figura importante em nossa formação. Não servirá para os rasgos de epopeia de certos escultores, talvez. Mas sua simplicidade, sua humildade, o conteúdo humano dessas mulheres que geralmente foram mães de todos menos dos próprios filhos, necessitará da arte de um verdadeiro artista.

IRIAPABA

INSTRUÇÃO ARTISTICA DO BRASIL — Tomou posse a nova diretoria da Instrução Artística do Brasil, no salão vermelho do Palácio Campos Eliseos, sob a presidência da srta. Carmelita Leme Nogueira Góes. Emprestaram-se, também, os diretores da IAB: a declamadora Helena de Magalhães Castro, pianista-compositora Dinora de Carvalho Murtz, o pintor Bernardino de Sousa Pereira e o poeta Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Neto.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Existem, no mínimo, umas seis variedades de frutas que, em certa época, são mais baratas e existem em maior quantidade. Sirva-se na estação própria e, com isso, estará variando o menu de sua mesa.

Quando fiser rosas fritas, ponha algumas cabeças de cravos, na gordura quente em que vai fritá-los. Ficarão com um sabor delicioso. Um pedacinho de canela em pau dá o mesmo resultado.

Para tornar outra vez saborosos os biscoitos que deixaram de ser quebradiços à umidade, ponha-os no forno moderado, durante 15 ou 20 minutos.

Para evitar que os ovos se rachem ao serem cozidos na água quente, mesmo quando retirados na hora da geladeira, faça um pequeno furo em uma das extremidades, com a ponta de uma agulha.

Em algumas roupas que deverão secar enroladas numa toalha felpuda e não penduradas na corda: qualquer artigo de rayon, que deverá ser passado ainda úmido peças com bordados ou rendas delicadas; qualquer roupa pesada, que, espichar se for estendida. Depois da toalha ter absorvido o excesso de água, pode deixar secar mais um pouco em posição horizontal, em cima de uma mesa, forrada com um pano limpo.

Em uma relação da temperatura em que deverão ser passados os tecidos de rayon:

Ferro moderado: crepes leves e tules.
Ferro quente: crepes pesados e tecidos esponjosos.
Ferro muito quente: panamás, jersey, cetins pesados. (APLA)

PARA A PRIMAVERA



PARIS — Para a primavera parisiense de 1952, os modistas não têm qualquer tendência especial: desde chapins grandes, dramáticos, até os pequeninos, graciosos. Este tricotado é uma criação de Pierre Raimain e pertence à última categoria. (Foto United Press — Via Aerea).

NOVO FILME DA "VERA CRUZ"

O romance de "Sinhá Moça", de autoria de dona Maria Dezon, de Pacheco Fernandes, deverá ser filmado ainda este ano pelos estúdios da Cia. Vera Cruz, com legendas em português, italiano, francês e inglês e possivelmente em telenovela, tudo dependendo de detalhes técnicos a cargo da empresa exibidora.

A sua apresentação está prevista para 1953 no Brasil e outros países, através de um acordo estabelecido entre as empresas cinematográficas Vera Cruz e Columbia Pictures.

Na noite de anteontem, diretores e diversos artistas da Cia. Vera Cruz estiveram na residência da autora, trocando ideias e detalhes sobre a filmagem.

Participaram dos debates abelecidos entre a autora e os representantes da empresa cinematográfica os srs. Franco Zampari, presidente da Cia. Vera Cruz; Tom Faine, diretor; Eliano Lase, artista; Fabio Carpi, responsável pela adaptação do filme e outros.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O "Diário Oficial" está publicando portarias do Departamento da Despesa da Secretaria da Fazenda, pelas quais ficam os exatores estaduais autorizados a efetuar o pagamento de gratificação devida aos agentes que prestaram serviços durante o curso de educação de adultos no período de julho a novembro de 1951, na base de Cr\$ 150,00 mensais. Assegura as referidas portarias figurarem nas relações nominais dos funcionários com direito àquela gratificação.

ESCOLA PARA 10.000 ALUNOS

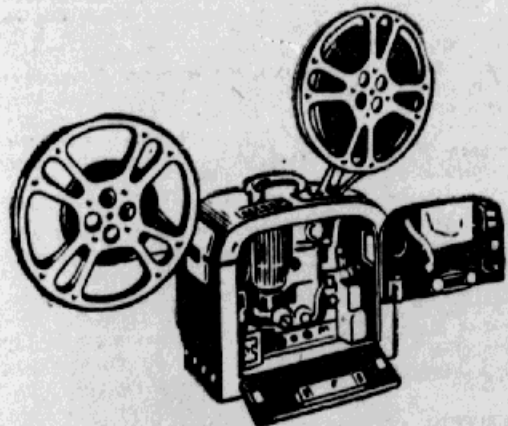
O prefeito de Belo Horizonte, sr. Américo Giannetti, vai construir 10 grupos escolares e 20 escolas isoladas no município da capital mineira, com capacidade para atender a quase toda a população em idade escolar que ainda não pode matricular-se nos estabelecimentos de ensino do Estado por falta de vagas. O número de crianças nessas condições é calculado em 10.000. Com o seu programa de educação escolar, pretende o prefeito Américo Giannetti liquidar o analfabetismo em Belo Horizonte, em curto prazo de tempo. Os editais de concorrência estão sendo publicados no órgão oficial da municipalidade. — (Do Serviço de Divulgação do E.A.).

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalacões para asma, traqueobronquites, etc.
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clinicas.
Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar, C. 81, 33-4386 — Das 2 às 4 horas.
Resid. — 31-4224.



Encantadora "solista" em tecido de algodão estampado. O modelo de Rayn (de Junior Formals) é completado, por uma capinha, forçada com linho negro. (Trans World).



PROJEÇÃO BRILHANTE!
SOM DE ALTA QUALIDADE!
PROJETOR 16mm. SONORO

Bell & Howell

Tenha em seu próprio lar, uma projeção cinematográfica idêntica à de melhor cinema, com FILMOSOUND - o magnífico projetor sonoro da BELL & HOWELL!

NOSSA FILMOTECAS dispõe do selecionado estoque de filmes dos mais variados gêneros, para aluguel, inclusive PRODUÇÕES NACIONAIS.

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

MESBLA

24 DE MAIO, 141 - SÃO PAULO

CAMPEONATO LATINO-AMERICANO DE PUGILISMO

Paulo de Jesus, o unico brasileiro vitorioso na rodada n.º 8 — Outros resultados

LIMA, 20 (AFP) — No campeonato latino-americano de box o meio brasileiro Paulo de Jesus derrotou por pontos o uruguaio Walter Carrillo.

LIMA, 20 (AFP) — No oitavo dia do campeonato latino-americano de box, o primeiro encontro reuniu o brasileiro Jaime Rodrigues e o peruano German Effio. Effio, que na luta de ontem à noite, demonstrou as mesmas qualidades reveladas em suas primeiras atuações e saiu vitorioso.

O segundo encontro foi entre os peso-galo Ojester Rosello, uruguaio, e o chileno Segundo Ojeda. O uruguaio, que obteve vantagens no primeiro e segundo assaltos, foi proclamado vencedor.

No terceiro encontro, enfrentaram-se os peso-leve Luis Alberto Daluz, uruguaio, e Jesus Penaloza, peruano. O primeiro saiu vitorioso por K. O. técnico.

A quarta luta reuniu o "welter" argentino Manuel Framinan e o uruguaio Mario Saperco. Este último foi proclamado vencedor.

O quinto encontro travou-se entre o "welter" peruano Per-

NAO HOUVE ONTEM JOGO EM S. PAULO

CORINTIANS E SANTOS JOGAM HOJE À NOITE

Com qualquer tempo será realizado o importante choque

Dois encontros deveriam ser realizados na noite de ontem, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo. Entretanto, em virtude das fortes chuvas que desabaram na capital, Corinthians e Santos não puderam jogar, adiando o encontro para a noite de hoje. O jogo em questão, segundo ficou assentado, será realizado com qualquer tempo em face da falta de datas para nova transcrição.

Portanto, dos encontros programados para ontem, somente Flamengo e Vasco da Gama estiveram em ação, no gramado do Maracanã. Hoje, sob a luz dos refletores do Pacembu será efetuado o jogo complementar da etapa programada para ontem.

SOFRERA' INTERRUPTO O TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Sabado, domingo e quarta-feira não será realizado nenhum prelio do certame interestadual

O Torneio Rio-São Paulo sofrerá pequena pausa. Em virtude dos folguedos dedicados a Momó, sabado, domingo e quarta-feira de Cinzas não será realizado nenhum cotejo do certame interestadual. E' que os clubes paulistas e cariocas, quando dos estudos realizados para a formação da ordem de jogos, escolheram essas datas para descansar, licenciando os seus jogadores durante o período carnavalesco.

Dessa forma, somente no dia 1.º de março, sabado, será realizado o Torneio Rio-São Paulo, com dois encontros sugestivos: no Pacembu jogarão Corinthians vs. Botafogo e, no Maracanã, estarão em ação as equipes do Botafogo e do Santos. Completando a semana futebolística, no domingo seguinte São Paulo e Vasco serão adversários no Pacembu, cabendo ao Fluminense receber a visita do Palmeiras no majestoso estádio do Maracanã.

TORNEIO DE FUTEBOL NO SESC

OS RESULTADOS DOS JOGOS DA TARDE DE SABADO ULTIMO, DA TEMPORADA EXTRA

Interessantes jogos foram disputados, sabado ultimo, em prosseguimento da temporada extra do futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — registrando-se algumas resultados surpreendentes. Um deles foi, por exemplo, a vitória do Mauá F. C. sobre o Star Clube, por 2 a 1, quando os "torcedores" comemoraram a vitória do Star. O quadro do Metropolitano Matarazzo também surpreendeu, revelando-se sério adversário para os quadros comerciais mais em evidência no momento.

Foram estes os resultados dos jogos da tarde de sabado ultimo, comunicados à Secção de Esportes do SESC até às 14 horas de terça-feira:

GREMIO MESBLA, 2 vs. C. A. PAULISTA, 2

Ao contrario do que fora geralmente previsto, o Mesbla não encontrou um adversário fraco no C. A. Paulista. Pelo contrario, precisou lutar muito para manter o empate de dois pontos. Os quadros alinharam-se na seguinte ordem:

Mesbla: — Guilherme; Walter e Miguel; José, Emanuel e Osvaldo; Domingos, Ferrazoli, Evandro, Nicolla e Sasetti.

Paulista: — Renato; Sátiro e Tico; Zélio, Didi e Orlando; João, Said, Cunha, Tico II e Lido.

Na primeira, venceu o C. A. Paulista, por 2 a 1. Marcaram os pontos, nos locais principais, Ferrazoli, Sasetti, Said e Lido.

FABIO BASTOS E. C. vs. URBANIA F. C.

No campo da Associação dos Professores de Educação Física, enfrentaram-se o Fabio Bastos E. C. e o Urbania F. C. A luta, movimentada de principio a fim, transcorreu equilibrada, oferecendo lances do bom futebol. Venceu o Fabio Bastos, com dificuldade, por 4 a 3, pontos marcados por Lopes (3) e Pedro, para o quadro vencedor e por Zerinho (2) e Rodrigues II, para o Urbania.

Os quadros: Fabio Bastos — Salvador; José e Evaristo; Pinto, Freitas e Camargo; Ferreira, Benjamin, Lopes, Rubens e Pedro.

Urbania: — Miguel; Hugo e Pipo; Zé, Adri e Rodrigues; Zé, Nino, Carlos, Chiquinho, Joaquim e Rodrigues II.

MAUÁ F. C. 2 vs. STAR CLUBE 1

No campo do Metropolitano A. C., enfrentaram-se o Star Clube e o Mauá F. C. O jogo terminou em empate, com o Star ganhando a vitória por 2 a 1, quando os torcedores esperados, não só em virtude da maior experiência do seu conjunto, como e principalmente pelo fator "campo". No entanto, o Mauá surpreendeu os torcedores com uma atuação eficiente, vencendo por 2 a 1, pontos marcados por Celestino e Olavo, para o Mauá e por Naxhi, que concluiu com multa.

JOGOS OLIMPICOS DE INVERNO

RESULTADOS DO TORNEIO INTERNACIONAL DE OSLO

OSLO, 20 (AFP) — Nos jogos olímpicos de inverno, o finlandês Veikko Hakulinen venceu a corrida de resistencia de 50 quilômetros em 3 horas, 35 minutos e 33 segundos.

OSLO, 20 (AFP) — A classificação da corrida de fundo disputada hoje, foi a seguinte: 1.º — Veikko Hakulinen (Finlândia); 2.º — Eero Kolmela (Finlândia); 3.º — Magnus Stenstad (Noruega); 4.º — Olav Økeri (Noruega).

OSLO, 20 (AFP) — E' o seguinte a classificação do "Slalom" feminino, nos jogos de inverno: 1.º — Andrea Mead (Estados Unidos); 2.º — Ossi Reichert (Alemanha); 3.º — Marie Buchner (Alemanha); 4.º — Celine Seghi (Itália).

OSLO, 20 (AFP) — Nos jogos olímpicos de inverno a americana Andrea Mead venceu o "Slalom" feminino em 2 minutos, 11 segundos e 4 décimos.

ROEDKLEIVA, 20 (U. P.) — Vencedoras da corrida de "Slalom" (uma especie de esqui) para damas, nas Olimpíadas de Inverno: 1.ª Ossi Reichert, da Alemanha; 2.ª Celine Seghi, da Itália; 3.ª Madeleine Berthod, da Suíça; 4.ª Andrea Mead Lawrence, dos U.S.A., 67.2.

VITORIOSO O MADUREIRA NA VENEZUELA

Derrotado o Quindío, da Colombia, por 3 a 1

CARACAS, 20 (France Presse) — No jogo de hoje realizado nesta capital, o Madureira, do Rio de Janeiro, e o Quindío, colombiano, os brasileiros venceram por 3 a 1.

FORMENORES DO JOGO

CARACAS, 20 (UP) — A série internacional de futebol terminou esta noite com o jogo amistoso em que a equipe do Madureira Atlético Clube, do Brasil, venceu a equipe do Quindío, da Colombia, por 3 a 1.

No primeiro tempo, foi efetuada a entrega da "Copa do Milênio da Defesa" ganha pelo "onze" do Quindío.

A partida foi iniciada pelos jogadores colombianos de forma agressiva e aos seis minutos de jogo Demostenes burlou a defesa brasileira marcando o unico gol de sua equipe.

Aos 40 minutos, o centro-avante brasileiro Geninho marcou o segundo ponto de seu quadro, terminando assim o primeiro tempo com a vitória dos visitantes.

Doze minutos depois de iniciada a segunda fase, Tampinha, recebendo um passe de Evaristo, conseguiu marcar o terceiro ponto de sua equipe, com um tiro no canto esquerdo. A partir desse momento, os brasileiros concentraram-se na defesa desbaratando todos os ataques do Quindío e os jogadores colombianos não conseguiram romper a defesa.

O arbitro Benito Jackson teve uma atuação discreta: cerca de 20.000 pessoas assistiram ao encontro entre brasileiros e colombianos.

Vetado pelo prefeito o projeto isentando de impostos as competições automobilísticas

O projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal, isentando de impostos as competições automobilísticas, foi vetado pelo prefeito Armando de Arruda Pereira.

Para justificar o veto, o chefe do executivo municipal invocou as conclusões da I Conferência Nacional de Legislação Tributária, da qual participaram representantes da municipalidade e na qual ficou assentado que, "as isenções devem ser genéricas e impessoais, sendo desaconselhável sua concessão em favor de determinadas entidades ou grupo de pessoas."

Assim, não concordou o chefe do executivo municipal com uma medida unilateral beneficiando exclusivamente as competições automobilísticas, das quais participam esportistas profissionais, sem maiores indagações quanto à repercussão financeira, não só da medida em si, mas das outras que eventualmente dela decorrerão, já que, firmado o precedente, outras entidades se julgariam com direito a solicitar concessão de igual favor.

Todavia, o prefeito comunicou que, oportunamente, apresentará projeto de lei que incentive a prática do esporte em geral, principalmente o amador, sem, com isso, descurar dos legítimos interesses do erário público.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20. — A nota sensacional do dia é a informação de que o Corinthians perderia os pontos ganhos no jogo com o Vasco depois de uma vitória inofensiva do conjunto bandeirante. E isso porque o clube de São Paulo incluiu na partida um jogador cujo nome não havia sido enviado à Federação Metropolitana de Futebol pela sua congênera de São Paulo.

Apeloado no artigo 8.º do Regulamento do Torneio Rio-São Paulo, o chefe do departamento técnico da entidade carioca propôs a perda de pontos do campeão paulista.

O jogador incluído ilegalmente na partida de domingo, de acordo com o departamento técnico da FMP, é Damiano, que participou apenas dos últimos minutos do jogo, substituindo a Murlle, que se conturdera.

O presidente do Vasco, fazendo declarações a respeito disse que seu clube nada pleiteava e que se de fato o Corinthians tiver transgredido o regulamento então a lei deve ser cumprida.

O Fluminense acaba de eliminar do seu quadro social um dos maiores "ases" da nataçao brasileira: — Haroldo Lara.

As vespéras do torneio continental de que participamos o clube tricolor vem obrigando a

A EQUIPE GUANABARINA NOS COTEJOS AQUATICOS NACIONAIS

Distribuidos nas provas do programa dos campeonatos brasileiros os titulares da Federação Metropolitana de Nataçao — Outros detalhes

Na proxima semana, conforme temos divulgado amplamente, serão disputados em Belo Horizonte os campeonatos brasileiros de nataçao, saltos ornamentais e polo aquático, empreendimento que congregará na piscina do Minas Tennis Clube, os expositos máximos das aquáticas guanabarrina, paulista, mineira, fluminense e gaúcha.

Depois de concluídos com êxito a série de concursos que constituíram a temporada oficial na capital do país, pôde a Federação Metropolitana de Nataçao organizar uma equipe respeitável, que concorrerá aqúelle importante empreendimento da aquática nacional com francas probabilidades de êxito, a despeito das condições dos demais participantes, muito em particular os paulistas.

Consoante a deliberação da entidade máxima guanabarrina, estarão em ação em Belo Horizonte, nas tres jornadas da nataçao brasileira, os seguintes titulares designados pela Federação Metropolitana de Nataçao:

PRIMEIRO DIA

Moças — 100 metros — Nado livre — Piedad Coutinho e Nado de costas — Edith Groba e Lucila Cunha (R. G. S.).

Moças — 200 metros peito — Lia de Azevedo e Candida Barroso de Sousa (R. G. S.).

Moças — 100 metros — Nado de costas — Edith Groba e Lucila Cunha (R. G. S.).

Homens — 800 metros — Nado livre — Haroldo Melo Lara e Silvio Kelly dos Santos (D. F.); Eclesio de Sousa (R. G. S.).

Homens — Revesamento de 3x 100 metros — Tres nados — Ilo Monteiro Grilo Filho e Aram Boghossian (D. F.); Roni Jung, Luiz Carvalho e Fernando Perrenoud (R. G. S.).

Moças — 100 metros — Nado livre — Piedad Coutinho e Nado de costas — Edith Groba e Lucila Cunha (D. F.).

Homens — 100 metros livre — Aram Boghossian e Ricardo Ca-

Simão desistiu de reformar contrato com a Portuguesa

Continua fazendo exigencias consideradas absurdas pelos dirigentes "lusos" — Novos entendimentos

A situação de Simão na Portuguesa Desportos não é das mais agradáveis. O atacante pernambucano continua provocando confusão em torno da reforma de compromisso com o gremio "luso". Depois de varios entendimentos para assinar novo contrato, fazendo exigências consideradas absurdas, Simão aceitou uma contra-proposta de cento e cinquenta mil cruzeiros por dois anos, além de dez mil cruzeiros mensais, afirmando que colocaria sua assinatura no documento que o prenderia novamente à Portuguesa Desportos. Entretanto, comparecendo à sede do clube do largo de São Bento, depois de assentados todos os pormenores, Simão retirou a palavra empenhada, afirmando que somente ficaria no rubro-verde se o ordenado mensal fosse dobrado.

Ainda, desta feita, foi repeliada a proposta de Simão, que, segundo informações colhidas pela reportagem, está sendo assediado por um grande clube da Paulista, razão dos seus constantes desentendimentos com os proceres da Portuguesa Desportos.

CONCENTRADOS NO PACAEMBU' OS NADADORES PAULISTAS

Treinamento na piscina do Estadio Municipal durante os festejos carnavalescos — Os titulares convocados pela F.P.N. — Varias

A despeito da temporada oficial da nataçao bandeirante não ter proporcionado os resultados desejados, causando certa apreensão nos circulos ligados a estes empreendimentos, já pode ser considerada apreciável a forma atingida pela maioria dos titulares, o que nos leva a prognosticar boas vitórias dos nossos titulares nos proximos confrontos de Belo Horizonte.

Varios certames experimentais levaram os mestres da aquática estadual a selecionar os elementos que nos representarão nos Campeonatos Brasileiros de Nataçao, Saltos Ornamentais e Polo Aquático, cujas disputas dar-se-ão nos ultimos dias da semana vindoura, tendo como local a piscina do Minas Tennis Clube em Belo Horizonte.

No sentido de assegurar a forma de todos os elementos convocados, deliberou a Federação Paulista de Nataçao, com grande acerto, concentrar todos os titulares no Estadio Municipal do Pacembu, a partir de sabado, afastando-se, assim, do tráfego carnavalesco, que poderia ser de graves consequências para os nossos militantes, já as vespéras de um dos mais sérios compromissos destes ultimos tempo.

Com a assistência de dirigentes da aquática paulista e dos técnicos de nossos clubes, todos os elementos concentrados serão submetidos a treinamento naquelas dias, o que certamente resultará melhor aproveitamento e, destarte, o desejado aprimoramento da forma ostentada pelos titulares designados para as provas dos certames máximos nacionais.

Segundo a nota oficial da F. P. N., estarão concentrados, a partir de depois de amanhã, os seguintes amadores:

Moças — Inge Weigel, Ingeborg Rohers, Maria A. Gonçalves, Izabel Ribeiro, Idany Bustin, Wanda de Castro, Sonia Escher e Lucila Ribeiro, nadadoras, e ainda as saltadoras Inge Schneider e Eleonora Schmidt.

Homens — Tetsuo Okamoto, João Gonçalves Filho, Nivaldo Gonçalves, Eugenio Zerloti, Zolanes de Moraes Filho, Willy Otto Jordan, Paulo Catunda, Plauto B. Guimarães, Otavio Mobiglia, Alfredo Filippi e Rolf Kestener, nadadores, e ainda Osvaldo Lopes Fiore, Milton Bustin, José Sand e Arie Hantach, saltadores.

FUTEBOL VARZEANO

PELO GREMIO CONTINENTAL. Jogando, domingo ultimo, no subúrbio de Caieiras, o Gremio Continental, do bairro de Vila Pompeia, ali enfrentou os fortes quadros do C. R. Melhoramentos, a partida amistosa. O "onze" diante, que conta com equipe e valor, conseguiu brilhante vitória, derrotando o contendor pela contagem de 2 pontos a 0. Para o Continental, Goné e Mario foram os marcadores. O "mais querido" varzeano alinhou os seguintes elementos: Ido — Pinduca e Niblo — Homero, Goné e Valussi — Pinheiro, Roberto, Nenê, Alfo e Mario. Na preliminar registrou-se um empate por 2 tentos.

A. A. ESTUDANTES (V. Mariana), 2 vs. BANGU F. C., 0

Bonito triunfo conquistou, domingo ultimo, o Estudantes, de Vila Mariana, frente ao Bangu F. C. O encontro correspondeu à expectativa em virtude do equilíbrio de forças, mas a vitória sorriu aos Estudantes por 2 tentos a 0. Na preliminar venceu o Bangu por 2 a 0.

LAPÉANINHO F. C. 4 vs. C. A. OSASCO 2

Visitando Osasco, o Lapéaninho ali colheu bonita vitória, derrotando o Osasco local pela contagem de 4 tentos a 2.

A peleja desenrolou-se com fases das mais interessantes, com boas jogadas e na melhor disciplina. Walter, Tolo, Danilo e Pires assinalaram os pontos do vencedor. No jogo dos segundos quadros também venceu o Lapéaninho por 2 pontos a 0.

G. E. VILA HARDING 2 vs. CORREIOS E TELEGRAFOS F. C., 1

Em seu campo, o Vila Harding enfrentou o Correios e Telegrafos na tarde de domingo ultimo. O cotejo, que era esperado com grande interesse pelas "torcidas" dos contendores, agradou a todos os presentes. A vitória foi obtida pela Vila Harding por 2 a 0. Zeca e Mario formaram o maior, na preliminar ainda venceu o Vila por 2 a 0.

BRILHANTE VITÓRIA DO VILA PRIMAVERA SOBRE O ATLÉTICO CARRÃO

Em seu campo, o Vila Primavera enfrentou e venceu, na tarde de domingo ultimo, o Atlético Carrão. O prelio era aguardado com o maior interesse pelos "fans" daqueles clubes, dando o valor de suas equipes. Ambas vêm conquistando vitórias das mais positivas no futebol varzeano. O Vila Primavera, entretanto, apenas do valor de seu adversário, colheu significativo triunfo pela expressiva contagem de 5 tentos a 0. Mayo e Néco foram os "arbitradores" do Primavera, que jogou assim constituído: André — Favoretto e Ribeiro — Zocler, Campinheiro e Cabeção — Néco, Tote, Tarenta, Sérgio e Mayo. Na preliminar ainda venceu o Vila Primavera pela contagem de 3 a 1. Os tentos do segundo quadro foram de autoria de Mayo, Grilo e Walter. Os "casados" do Primavera formaram a seguinte constituição: João — Elias e Felipe — Rigerio, Grano e Walter; Alcides, Santos, Saes, João e Nino.

VASCO DA GAMA, 1 x FLAMENGO, 0

RIO, 20 (Asapress) — O prelio desta noite entre o Vasco da Gama e o Flamengo, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, terminou com a vitória do clube cruzmaltino pela contagem mínima.

O unico tento da noite foi consignado por intermédio de Ipojuca, aos 30 minutos da segunda fase.

O Flamengo, que vinha jogando relativamente bem na primeira fase, decalou bastante no tempo complementar, permitindo então um aumento de produção da equipe vascaína, que passou a comandar a partida até assinalar o tento que lhe deu a vitória, aliás justa merecida.

QUADROS E RENDA

Os quadros foram os seguintes:

VASCO DA GAMA — Barbosa — Lola e Clarel — Eli, Danilo (Aldemar) e Jorge — Salvi (Vilhino), Piraça, Ademir, Ipojuca e Jansen.

FLAMENGO — Garcia — Almir e Pavão — Bria, Dequilha e Jordan — Nestor (Joel), Abilio, Adãozinho, Rubens e Joel (Dequilha).

Foi juiz, com boa atuação, Mr. Meads.

A renda foi de Cr\$ 483.300,00.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA - MOLINIA DE SENHORES - PARTOS - OPERACOES - Consultas das 15 às 16 horas - Rua São João, 124 - 1.º andar - ap. 108. Tel. 34-7823 - Resid. Ali, R. do Rio Branco, 38. Tel. 92-8198

DR. HOMERO MORELLI

Clirurgia - Dentista - "URGIA - CLINICA - PROTESE - RAIOS X - Consultorio: Praça da Republica, 299, 4.º andar, Sala 412 - e Sndar, 35-4696 - São Paulo

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SUBGIRA' HOJE O TECNICO DA SELECAO PAULISTA

O preparo da seleção paulista que intervirá no certame nacional já é alvo das atenções gerais dos dirigentes do futebol bandeirante, que se movimentam a fim de escolher, entre Almiré, Del Debbio, Feola e Chivoni, o homem responsável pelos destinos técnicos de nossa representação. Hoje, segundo informações reveladas por fonte oficial, será decidido o assunto, ficando o "coach" a ser designado, habilitado para indicar os "cracks" que serão convocados para os treinos que se realizarão logo após o término do Torneio Rio-São Paulo.

ATACANTE CARIOCA CONTRATADO PELO PALMEIRAS

Proseguindo no seu vasto programa de renovação de valores, o Palmeiras contratou o centro-avante Alfreidinho, que militava no Madureira, do Rio. O atacante carioca esteve em experiência no clube do Parque Antártica, revelando qualidades indelévels para o posto que consagrou Leonidas no futebol brasileiro. Alfreidinho, por dois anos de contrato, receberá "luzas" e ordenado do convenio.

ATITUDE INFELIZ DOS DIRIGENTES DO VASCO DA GAMA

A espetacular vitória do Corinthians sobre o Vasco da Gama deixou o clube de São Januário desconcertado. Sem nenhum triunfo no Torneio Rio-São Paulo e desanimado pelos constantes fracassos no gramado, quer o Vasco provocar confusão em torno do prelio que sustinam com o M. F. ofício do clube vascaína, denunciando uma inventividade no quadro paulista que o abateu domingo, no Maracanã. Alegam os proceres do campeão carioca da temporada passada, para tanto, que Damiano jogou sem estar regularmente inscrito na F. P. P. Entretanto, podemos afirmar que tudo não passa de balão de ensaio, uma vez que o zagueiro gaúcho estava com sua situação regularizada desde sexta-feira ultima, podendo, por esse motivo, entrar em ação naquela partida, substituindo Murlle, que foi obrigado a deixar o gramado contundido.

TOUGHINHA AFASTADO DO FUTEBOL

Varias vezes o tecnico Rato abandonou que o centro-medio Toughinha iria descansar para recuperar suas energias com vistas aos jogos finais do Rio-São Paulo. Entretanto, o comandante da intermediária do campeão pernambuco no quadro, com graves prejuizos para a equipe, que se ressentia de maior apoio por parte do "crack" gaúcho, cada vez mais extenuado pela campanha desenvolvida do certame de 1951. Contra o Vasco, domingo ultimo, voltou Toughinha a demonstrar que precisa deixar as atividades temporariamente, quando, então, terá oportunidade de recuperar sua melhor forma. Agora, a infamia e tecnico Rato, — a notícia é positiva: Toughinha vai abandonar as chuveiras por quinze dias, entregando-se a completo repouso. Durante a ausência do titular Lora ocupará o centro da linha intermediária, enquanto Roberto completará o trio medio, atuando na esquerda.

Doçura, Ogre e Juquery, os mais visados nas provas de estreia da nova geração paulista

MUITO INTRINCADAS AS CLASSICAS COMPETIÇÕES — MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS CARREIRAS DE SABADO E DOMINGO PROXIMOS — AS CARREIRAS DE HOJE NO BONFIM — OUTROS INFORMES

Estamos em plena semana da estreia da nova geração paulista. O acontecimento, de magna importância, costuma despertar grande interesse e isso mesmo está acontecendo agora. Em todas as rodas turísticas, dentre os profissionais, nos meios dos proprietários e entre simples frequentadores do nosso hipódromo, o "primeiro passo" da nova geração tornou-se assunto obrigatório. Esperanças de profissionais e proprietários contra a curiosidade dos simples turistas, até os criadores estão vivendo dias de intensa expectativa. Há sempre esperanças de que a nova geração seja melhor do que a anterior; há sempre esperanças de um novo "crack", de um líder, de um campeão que passará para a história. Os treinadores discu-

tem, cada qual vendo no seu pensionista maior futuro; os proprietários, movidos pelo amor próprio, vêem nos defensores de suas cores alguma coisa a mais; os criadores, por sua vez, não fogem à regra. São anseios, são esperanças em jogo. Muitas delusões, por vezes, para muitos, mas muitas alegrias para outros. Três provas que assinalam o primeiro passo dos "two years" foram formadas — uma de potranças e duas de potros, aquela, sob a denominação de "Eleuterio Prado", fazendo parte da sabatina, e estas, com o nome de "Raphaél de Barros Filho", integrando o programa da dominieira. Na carreira de potranças ano-

tadas Firenze, Agridulce, Doçura, Diferença, Jequitaita, Isabelita, Fair Charm, Flambue e Bulicosa; no primeiro pareo dos potros vão nadar forças Ogre, Alentejo, Pataplum, Festival Day, Haut-Le-Coeur, Fair Clever, Al e Daron; no segundo, sairão à rala Juquery, Dalul, Adam, Ice Water, Bayard Prince, Bastão, Pinhão e Orizaba.

A "catedral", sem ainda um pronunciamento definitivo, está dispensando maiores atenções a Doçura, Firenze e Jequitaita, dentre as potranças, e a Ogre, Haut-Le-Coeur e Al, de um lado, e Juquery, Orizaba e Adam, de outro, dentre os potros.

As provas da nova geração estão a prometer grandes disputas.

CARREIRAS HOJE NO BONFIM

Nove provas e dentre elas um "handicap" da primeira turma — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias assentadas — Varias

CAMPINAS, 20 ("Correio") — Serão reabertos amanhã os portões do velho Hipódromo do Bonfim para realização, ali, de mais uma grande jornada turística. O programa, que está formado por nove números, todos muito equilibrados, apresenta, como ponto alto de atração, o "handicap" da primeira turma, em 1.300 metros e com a prometedida participação de Cambi, Luchon, Suzanne, Lateral, Palmar, Monte Cristo e Prince Igor.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, quinta-feira, à tarde, no hipódromo campineiro:

1.º Pareo — 1.200 metros
Graviola, que tem a seu favor o retrospecto, deve ganhar. Gostamos de Catchup para o segundo posto, não devendo ficar esquecida a parilha C. G. T.-C. T. A.

2.º Pareo — 1.300 metros
Sensação em termos de tiro dentro de seus recursos e constituição a melhor indicação. Pindoba e Avany são adversários diretos daquela gaucha, não devendo ainda ficar esquecida Cleydra.

3.º Pareo — 1.600 metros
Oh! Lindo, que não teve uma carreira normal na última apresentação, reúne agora boas possibilidades de vitória. Maga está sendo levada de "barbada". Pinhal atravessa uma fase feliz e pode não respeitar os novos adversários.

4.º Pareo — 1.200 metros
Omar, ainda em turna camuflada, caminha para a quarta vitória consecutiva. Gostamos de Celadon para o segundo posto, mas não negamos possibilidades a estreante La Tana.

5.º Pareo — 1.600 metros
Rádvia, sempre em progressos e em tiro dentro de seus recursos, maiores atenções merecem. Gury é grande nome com relação à dupla, não devendo ficar esquecido o ligeiro Avador.

6.º Pareo — 1.300 metros
Estrela D'Alva, de volta de Cidade Jardim, deve ganhar aqui. Amarante e Devon vão brigar pela formação da dupla. Rondel e ligeiro e pode aparecer no marcador.

7.º Pareo — 1.500 metros
As maiores figuras são Guabiju, Araguaçu, Hiora e o estreante Barqueto. Não é fácil a esco-

lha da formula, mas nosso voto está com Guabiju-Araguaçu.

8.º Pareo — 1.500 metros
Cambi, que aqui corre de verdade, está novamente na ordem do dia. Temos Palmar como seu maior adversário, valendo Montecristo como grande diferença da formula.

9.º Pareo — 1.000 metros
Pix, em grande forma e muito ligeiro, conta com a nossa preferência. Acidalia e Coraca constituem grandes candidatos à dupla.

MONTARIAS
Eis o programa, já com as montarias combinadas, para as carreiras de amanhã, no hipódromo do Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,15 horas.
1. Graviola, J. Camargo ... 54
2. Catu, N. Guimarães ... 56
3. Gury, Excluido ... 54
4. Catchup, G. Grete Jr. ... 56
5. Brancalor, L. Gonçalves ... 54
6. C. G. T., A. Ferreira F.O. ... 54
7. C. P. A., S. Oliveira ... 54
8. P. A. R. O. — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.
1. Avany, P. Mauzan ... 53
2. Impia, L. B. Gonçalves ... 51
3. Gasparoto, T. Fernandes ... 52
4. Estrela, N. Guimarães ... 50
5. Pindoba, A. Ferreira F.O. ... 52
6. Cufuné, W. Raimundo ... 52
7. Bispajina, J. Santos ... 52
8. Cleydra, A. Castro ... 54
9. Senação, S. Oliveira ... 53
10. Bafari, A. Assad ... 54
11. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.600 metros — As 14,25 horas.
1. Oh! Lindo, O. Schneider ... 53
2. Pinhal, A. Correia ... 55
3. Maga, L. B. Gonçalves ... 52
4. C. Prisca, Ferreira F.O. ... 57
5. Estregrato, P. Nickel ... 48
6. Hamlet, N. Guimarães ... 49
7. PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.
1. Omar, D. Garcia ... 53
2. Chagrin, M. Caudera ... 51
3. Airone, W. Raimundo ... 53
4. La Tana, M. Signoret ... 56

5. Hidra, O. Schneider ... 50
6. Muxaxita, V. Medeiros ... 48
7. Boricão, W. Raimundo ... 57
8. Bertucio, W. Mazala ... 58
9. PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas.
1. Cambi, XX ... 56
2. Luchon, O. Schneider ... 50
3. Suzanne, J. Ramos ... 50
4. Lateral, S. Oliveira ... 53
5. Palmar, H. Molina ... 56
6. M. Cristo, A. Torres ... 50
7. Prince Igor, XX ... 50
8. PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 18,20 horas.
1. Acidalia, Ferreira F.O. ... 57
2. Bourgo, O. Clemente ... 56
3. Fix, A. Correia ... 55
4. Eva, N. Guimarães ... 49
5. Icatu, W. Raimundo ... 56
6. Kirisel, S. Oliveira ... 54
7. Jaguary, O. Schneider ... 52
8. Coraca, A. Castro ... 52
9. Atema, P. Nickel ... 48
10. Non Ducor, F. Sobreiro ... 53
11. Marzeleuse, C. Moreno ... 52

Repleto de atrativos a domingueira

ALEM DAS PROVAS DE POTROS, O PREMIO "EUZEBIO QUEIROZ MATTOSO" E O "HANDICAP" DOS IMPORTADOS — PILOTOS COMBINADOS

São as seguintes as montarias combinadas para as carreiras da domingueira paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.
1. Humoresque, O. Rosa ... 53
2. Nabia, L. Gonzalez ... 53
3. Haute-là, O. Reichel ... 55
4. Eranio, C. Bini ... 55
5. Hyde, J. Carvalho ... 53
6. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.
1. Augusta, E. Garcia ... 54
2. Bahranell, C. Moreno ... 54
3. Itaim, O. Santos ... 50
4. Brunosa, A. Nery ... 54
5. Orbanaja, J. P. Sousa ... 58
6. Terzica, C. Bini ... 54
7. Muzano, R. Olguin ... 48
8. PAREO — "Raphaél de Barros Filho" (A) — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 14,45 horas.
1. Ogre, L. Gonzalez ... 55
2. Alicante, E. Garcia ... 55
3. Pataplum, R. Pacheco ... 55
4. Festival Day, C. Moreno ... 55
5. Haut-Le-Coeur, P. Vaz ... 55
6. Fair Clever, J. P. Sousa ... 55
7. Al, O. Reichel ... 55
8. Dagon, M. Signoret ... 55
9. PAREO — "Raphaél de Barros Filho" (B) — Cr\$ 80.000,00 — 800 metros — As 15,20 horas.
1. Juquery, R. Zamudio ... 55
2. Dalul, J. P. Sousa ... 55
3. Adam, C. Moreno ... 55
4. Ice-Water, Pinheiro F.O. ... 55
5. Bayard Prince, C. Bini ... 55
6. Bastão, J. Carvalho ... 55
7. Pinhão, L. Osorio ... 55
8. Orizaba, L. Gonzalez ... 55
9. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.
1. Fort Napoleon, Gonzalez ... 58

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16,10 horas.
1. Alkacia, C. Moreno ... 55
2. Ebonny, R. Zamudio ... 55
3. Fair Brisk, F. Sobreiro ... 55
4. Ezadora, V. Pinheiro ... 55
5. Ceresela, J. Alves ... 53
6. Perilita, R. Olguin ... 55
7. Helsinki, J. Carvalho ... 55
8. Nannete, L. Gonzalez ... 55
9. Goria, M. Signoret ... 55
10. PAREO — "Euzébio Queiroz Mattoso" — Cr\$ 70.000,00 — 1.800 metros — As 17,30 horas.
1. Grillon, E. Garcia ... 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56
3. Palutcha, J. Carvalho ... 54
4. Zingaro, C. Moreno ... 56
5. Naya, R. Pacheco ... 54
6. Mabaut, L. Gonzalez ... 55
7. Factry, R. Zamudio ... 55
8. El Pachá, O. Reichel ... 58
9. Inesperada, C. Bini ... 52
10. Fantome, R. Zamudio ... 53
11. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Odenir, V. Pinheiro ... 56
2. Cadilam, M. Signoret ... 56

TURF DAQUI E DE FORA: Jockey Club Brasileiro pagará diretamente ao tratador o custo da pensão

Além da estreia da nova geração paulista, que constitui o ponto alto da semana turfista, outros atrativos há, nos programas — as estradas do Turf Nacional e do Super. Aquelas, como se sabe, é um francês de alto preço e expressiva campanha em pistas de origem, mas que, na Gavea, não chegou a ratificar o seu prestígio; Super é um argentino credenciado a ganhador, recente, do G. P. "Paraná", em Curitiba.

Segundo notícias que nos chegam de Campinas, a Diretoria do Jockey Club de Campinas está empenhada em instalar, no Bonfim, um sistema de iluminação a fim de possibilitar a realização, ali, normalmente, de festivais noturnos. Os estrados vão adiantados e o ornamento oscila pela casa dos 800 mil cruzeiros.

Ao que tudo faz crer, por todo o mês de maio estarão concluídas as obras de iluminação do campo de corridas campineiro.

Das resoluções da Comissão de Corridas do turf carioca, desta semana, uma se destaca e está assim redigida:

"De acordo com o artigo 154 e seu parágrafo único, suspender por quatro e oito meses, respectivamente, os jogadores G. Costa e Raul Urbina (não terem deliberadamente feito empenho para obter melhor colocação) montando os animais Graça Vitor e Fiolador, na corrida do dia 9 deste mês, sendo ao segundo profissional proibida a sua entrada nas dependências de hipódromo, de

acordo com o § 2.º do artigo 180 do Código".

Segundo notícias os jornais cariocas, de ontem, foi adquirido pelo Stud Lobe-lia ao Stud G. Girald, pela alta cifra de 300 mil cruzeiros, o platino Blonco, recém-chegado de Montevideo.

Segundo notícias os jornais do Porto Alegre, na última sessão realizada em Molinos do Vento, na qual a capital, registrou-se uma espetacular "rodada" no derradeiro parreio do programa. Nela se viram envolvidos nada menos de três concorrentes, resultando a morte de Moroty, o rei, aliás, o causador da queda dos outros dois animais. Corria ele pouco adiante de Abexim e Maraguary, quando repentinamente baque. Os outros dois, muito próximos, não puderam desviar-se a tempo, caindo também. Salram fesses, porém, os três jogadores e os dois animais. Ao que parece, a única vítima, Moroty, foi acometida de um ataque cardíaco.

Contam-nos os jornais cariocas, de ontem, que, juntamente com Inshala, ceniense ao Stud Seabra, desmontaram de carruagem procedente da Inglaterra, um lote valioso de puros — sarrus, composto de reprodutoras destinadas aos Haras Guarabara e Fiolador e ainda uma de D. Sarah, de um cavalo adquirido pelo sr. Raul Vela de Barros e, ainda, de Angélica, de sr. Luis de A. Valente, que não pôde ser embarcar por irregularidade de papéis.

CARNAVAL

ANIMADO O CONCURSO DA RAINHA DO CARNAVAL

Realizou-se anteontem mais uma apuração — a penúltima — do concurso para a escolha da Rainha do Carnaval de 1952. O resultado foi o seguinte: Dolores Barrios, 14.020 votos; Cecil Almariz, 11.056; Elvira Paiva, 8.224; Angela Fernandes, 4.491 e Anísia Soledade, 11.117. Esperamos até a última apuração, que será feita amanhã, uma grande votação e muitas surpresas, já que as candidatas que estão escondendo "cartas".

A apuração final será amanhã, na sede do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, com início às 15 horas. Os votos serão recebidos até às 14.30 horas, impreterivelmente.

Apurados os votos, será feita a proclamação da Rainha e das Princesas. A noite, haverá um grandioso desfile, obedecendo o seguinte itinerário: Avenida Campos Elísios, avenida Ipiranga, Barão de Itapetininga, Viaduto do Chi, rua Libero Badur, avenida São João e Vale do Anhangabaú, onde a rainha e as princesas e os foliões mores, em ônibus especiais seguirão para o Pôr do Sol. Participarão do desfile: uma tribo de índios, com ornamentação característica e animais raros, escolas de samba, ranchos, cordões, um grande Zé Pereira. Um cordão dos Tenentes do Diabo escoltará a Rainha.

No Ginásio do Pacembú, com grande massa popular, será correndo a Rainha do Carnaval de São Paulo de 1952. Essa é uma das grandes atrações do Carnaval deste ano, uma das maiores realizações do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, cujos componentes há semanas estão trabalhando ativamente e incansavelmente para que tenhamos grandes festejos e para que o público se divirta a valer. — CONDE EDU.

NOVAS CARTEIRAS DOS CRONISTAS

O Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos comunica a todos os interessados que caducaram as carteiras sociais e que estão em vigor cartões de identidade, assinados pelo presidente e pelo secretário da entidade, tendo, ainda, uma fotografia do socio portador.

BAILES DESTE ANO

Cine Odeon — Os salões do Cine Odeon já estão prontos para abrigar os foliões menores da Pauliceia, com magnífica decoração. Seus dirigentes não mediram esforços para que seja mantida a tradição carnavalesca do Cine Odeon, que contará com várias orquestras para maior animação de seus bailes.

A. B. Floresta — Com três matins, das 15 às 19 horas, a tradicional agremiação desportiva da Ponte Pequena dará oportunidade a que seus associados rendam homenagens a Momô.

Vagna Clube — Matins infantis.

Lordes Clube — O Lord Clube realizará um grande baile carnavalesco no próximo dia 25 nos salões da avenida Ipiranga, n. 1.267.

Cine Estrela — Vila Mariana e Bosque da Saúde, como nos anos anteriores, terão como uma das maiores atrações carnavalescas os bailes do Cine Estrela, com várias orquestras e dois salões.

Cine São Jorge — No Cine São Jorge serão realizados os bailes e matins infantis promovidos pela Associação Atlética Tatuapé. Sociedade São Riegrandense — Com uma matiné infantil no domingo e quatro bailes, a tradicional agremiação sulina festejará os dias de reinado de Momô, tendo os salões já devidamente decorados.

Arakan Clube — No Clube Paulista, nos dias 26 e 28, o Arakan Clube apresentará os seus já muito tradicionais bailes carnavalescos.

Mapin Stores Club — Nos dias 23 e 25 serão realizados bailes carnavalescos nos salões das Casas Anglo-Brasileira.

Baile das 4 Artes no Navio Fantasma — Decorado por vários e reputados artistas, o salão da rua Benito Frutis, 306, será palco dos festejos do Clube dos Artistas e Amigos da Arte.

Liberdade F. C. — Precedido por um jogo "Mulheres vs. Pijamas", será realizado um desfile do cordão da Liberdade F. C. e, em seguida um grande baile na sede social.

Boite Arpege — Com Valtier Machado e seus artistas, Ana Morena e outras surpresas, o Boite Arpege brindará o público paulista com quatro bailes, tendo decorado os seus salões.

Boite Oasis — Silvio Caldas e William Fornaud arbrilhanarão os bailes que serão realizados pelo Boite Oasis.

INFANTIL, COM OS SALÕES ORNAMENTADOS

Corinthians Paulista — O gremio do Parque São Jorge, neste ano, com os festejos da conquista do campeonato de futebol, quer vencer também a luta pela primazia no Carnaval.

Rolal Clube — Os bailes pré-carnavalescos serão realizados na sede social, à rua Lopes Chaves, 230. Os de Carnaval serão no Cine São Pedro, com decoração toda especial.

Arakan Clube — No Clube Paulista, Jardim América, nos dias 24 e 26 do corrente, serão realizados os bailes carnavalescos do Arakan Clube.

Tietê — No seu ginásio, com duas orquestras, o Tietê homenageará Momô com bailes e matins.

Marconi Clube — Este ano o Carnaval do Marconi Clube no Cine São Caetano deverá subplantar o sucesso dos anos anteriores, oferecendo-nos 7 bailes, sendo: 4 soirées e 3 matins infantis.

Haverá concurso de fantasias. Associação Desportiva Floresta — A Associação Desportiva Floresta fará realizar nos dias 24 e 26, das 15 às 24 horas, no Ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, dois bailes carnavalescos oferecidos aos socios e famílias.

Bailes em "Casa do Sargento de São Paulo" — Serão realizados à avenida Celso Garcia, 350, 2.º andar, nos dias 23, 24, 25 e 26 do corrente, 6 bailes carnavalescos, sendo 4 soirées e 2 vespertais, estes nos dias 24 e 26.

Centro do Professorado Paulista — O Centro do Professorado Paulista oferecerá a seus socios e famílias o seu tradicional festivo carnavalesco, constante de 4 bailes e duas vespertais infantis-juvenis.

Clube Atlético Juventus — Em sua sede social, à rua Javari, 117 — Mooca, nos dias 23, 24, 25 e 26, saurá dançantes. Nos dias 24 e 26 vespertais dançantes.

No dia 25 vespertal matins, com distribuição de prêmios às crianças melhores fantasiadas.

Pedimos aos responsáveis pelos bailes carnavalescos que se aciem convites ou ingressos enviados a esta folha com a rubrica do nosso cronista carnavalesco.

AS MUSICAS DESTE ANO

"CHEGOU VILA ISABEL"

(Marcha de Fernando Lobo e Manócinho Araújo)

"Chegou, chegou Vila Isabel"
"Chegou, chegou Vila Isabel"
Onde o samba é mais doente
Onde mora a minha gente
Por lá que nasce o samba
"Chegou, chegou Vila Isabel"
"Chegou, chegou Vila Isabel"

Deixe eu cantar o meu samba
Deixe eu levar meu poeta
Que partiu de longe
Mas partiu sorrindo
Fazem mais silêncio
Porque ele está dormindo.

"GIRASSOL"

(Marcha de Haroldo Lomo Milhem Oliveira e Wilson Eraso)

"Vou de vez (é)
Como o girassol (é)
Que passa a vida inteira
Nemando o velho Sol."

Você deve ser, também assim pra mim
E só pra mim, vou de vez olhar
Como o girassol, que só adora o sol
Você só deve me adorar.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora de dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio.

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

Jockey Club Brasileiro pagará diretamente ao tratador o custo da pensão

IMPORTANTE DELIBERAÇÃO DA DIRETORIA DA ENTIDADE GAVEANA RESOLVENDO EM DEFINITIVO O SEMPRE DISCUTIDO PROBLEMA DO TRATO DOS CAVALOS

RIO, 20 ("Correio") — Está de parabéns o turf gaveano com a importante deliberação tomada pela Diretoria do Jockey Club Brasileiro, em sua última sessão, com referência a tão discutida questão do trato dos cavalos de corrida:

A deliberação foi a seguinte:

Serviço Médico-Legal

O movimento do Serviço Médico-Legal do Estado, em 1951, foi o seguinte: agressões graves, 187; agressões leves, 4.271; desastres graves, 2.726; desastres leves, 2.970; tentativas de suicídio graves, 167; tentativas de suicídio leves, 74; exames de conjunção carnal, 902; exames de sanidade física, 299; exames de sanidade mental, 87; exames de idade, 29; exames de aborto, 22; exames genitais, 6; exames negativos, 551; exames cadavéricos, 72; homicídios, 10; suicídios, 10; morte natural, 23; acidentes de trabalho, 13; exumações, 1; autopsias, 2; desastres, 94; homicídios, 109; suicídios, 208; morte natural, 74; infanticídios, 19; abortos, 1; exumações, 1; óbitos verificados, 1.805; exames dispensados, 125; ofícios recebidos, 4.299; ofícios expedidos, 3.998; telegramas recebidos, 284; telegramas expedidos, 403; certidões fornecidas, 361; diligências realizadas, 58; exames anôncios patológicos e microscópicos, 330; micro-fotografias, 13; exames especiais toxicológicos, 33; exames bacteriológicos, 55; exames para prova de gravidez, 8; exames de paternidade, 9; chapas requisitadas, 328; exames químicos toxicológicos, 350; dosagens alcoólicas no sangue, 555; dosagens de urina no sangue, 11; necropsias (no Laboratório de Toxicologia), 219; exames cadavéricos, 72; exames de Toxicologia, 19; requisições estradas e registradas, 1.049; laudos de exames químicos toxicológicos enviados à Diretoria de Saúde Pública, 404; cadáveres de desconhecidos (fichados e fotografados), 135; impressões digitais (tiradas de cadáveres), 270.

infantil, com os salões ornamentados.

Corinthians Paulista — O gremio do Parque São Jorge, neste ano, com os festejos da conquista do campeonato de futebol, quer vencer também a luta pela primazia no Carnaval.

Rolal Clube — Os bailes pré-carnavalescos serão realizados na sede social, à rua Lopes Chaves, 230. Os de Carnaval serão no Cine São Pedro, com decoração toda especial.

Arakan Clube — No Clube Paulista, Jardim América, nos dias 24 e 26 do corrente, serão realizados os bailes carnavalescos do Arakan Clube.

Tietê — No seu ginásio, com duas orquestras, o Tietê homenageará Momô com bailes e matins.

Marconi Clube — Este ano o Carnaval do Marconi Clube no Cine São Caetano deverá subplantar o sucesso dos anos anteriores, oferecendo-nos 7 bailes, sendo: 4 soirées e 3 matins infantis.

Haverá concurso de fantasias. Associação Desportiva Floresta — A Associação Desportiva Floresta fará realizar nos dias 24 e 26, das 15 às 24 horas, no Ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, dois bailes carnavalescos oferecidos aos socios e famílias.

Bailes em "Casa do Sargento de São Paulo" — Serão realizados à avenida Celso Garcia, 350, 2.º andar, nos dias 23, 24, 25 e 26 do corrente, 6 bailes carnavalescos, sendo 4 soirées e 2 vespertais, estes nos dias 24 e 26.

Centro do Professorado Paulista — O Centro do Professorado Paulista oferecerá a seus socios e famílias o seu tradicional festivo carnavalesco, constante de 4 bailes e duas vespertais infantis-juvenis.

Clube Atlético Juventus — Em sua sede social, à rua Javari, 117 — Mooca, nos dias 23, 24, 25 e 26, saurá dançantes. Nos dias 24 e 26 vespertais dançantes.

No dia 25 vespertal matins, com distribuição de prêmios às crianças melhores fantasiadas.

Pedimos aos responsáveis pelos bailes carnavalescos que se aciem convites ou ingressos enviados a esta folha com a rubrica do nosso cronista carnavalesco.

AS MUSICAS DESTE ANO

"CHEGOU VILA ISABEL"

(Marcha de Fernando Lobo e Manócinho Araújo)

"Chegou, chegou Vila Isabel"
"Chegou, chegou Vila Isabel"
Onde o samba é mais doente
Onde mora a minha gente
Por lá que nasce o samba
"Chegou, chegou Vila Isabel"
"Chegou, chegou Vila Isabel"

Deixe eu cantar o meu samba
Deixe eu levar meu poeta
Que partiu de longe
Mas partiu sorrindo
Fazem mais silêncio
Porque ele está dormindo.

"GIRASSOL"

(Marcha de Haroldo Lomo Milhem Oliveira e Wilson Eraso)

"Vou de vez (é)
Como o girassol (é)
Que passa a vida inteira
Nemando o velho Sol."

Você deve ser, também assim pra mim
E só pra mim, vou de vez olhar
Como o girassol, que só adora o sol
Você só deve me adorar.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa prática na Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora de dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição médica a domicílio.

AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

1 — O Jockey Club Brasileiro deliberará mensalmente aos proprietários que não mantiverem contrato com treinadores a importância de Cr\$ 2.000,00, correspondente a um mês de trato. Essa importância, após cuidadosos cálculos de apreciação, foi considerada como absolutamente justa e razoável.

2 — Concomitantemente, creditará aos treinadores as respectivas importâncias.

3 — O encarregado das cochilhas da Vila Hípica deverá visar a nota mensal que os tratadores enviarem à Tesouraria, atestando destarte a efetiva permanência dos animais nas dependências do Jockey Club Brasileiro.

4 — A Tesouraria admitirá o adiantamento até o período igual a 3 meses, findo o qual não coberto o desempenho pelo proprietário, levará a leilão público o animal que houver dado causa ao débito.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

Cópia autêntica da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 22 de dezembro de 1951

As 10 horas do dia 22 de dezembro de 1951, na sede social, à rua Boa Vista, 206, 5.º andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, atendendo à convocação feita pela imprensa — "Diário Oficial" deste Estado e no jornal "Diário de São Paulo", edição dos dias 14, 16 e 18 de dezembro de 1951. A hora indicada o dr. José Ermirio de Moraes, presidente da Diretoria, Presidente, convidou os senhores presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, para o que solicitou a mim, Paulo de Mesquita, para auxiliá-lo; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinares o livro de presença, verificou-se o comparecimento de 7 acionistas, representando 53.376 ações, das 60.000 em que se divide o capital social. O dr. José Ermirio de Moraes, em seguida, declarou instalada a assembleia, assumiu a presidência, convidou a mim, Paulo de Mesquita, para secretariá-lo e, desde logo, determinou-me a leitura do edital de convocação, o que fiz em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pela presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à rua Boa Vista, 206, 5.º andar, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 22 do corrente mês, e que terá por fim topar conhecimento de uma proposta da Diretoria, de alienação de imóvel, decorrente de desapropriação determinada por decreto estadual." Terminada a leitura do edital de convocação, o sr. Presidente determinou-me a leitura do parecer do Conselho Fiscal, no qual já vinha transcrita a proposta da Diretoria, e que estava assim redigido: "Parecer. A este Conselho Fiscal foi submetida a seguinte proposta da Diretoria da Cia. Brasileira de Alumínio, São Paulo, 11 de dezembro de 1951. Imos, Srs. Membros do Conselho Fiscal. Saudações. Esta Diretoria, tomando conhecimento que, por força do Ato 121, de 3 de outubro de 1949, do sr. Diretor Geral do Departamento de Estradas de Rodagem, foi declarada de utilidade pública uma faixa de terra, de propriedade desta Cia, compreendendo a área maior, pelas transcrições n.ºs 3.872, do Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo e 10.643 do Cartório do Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição da Comarca de Sorocaba, sita neste Estado, Comarca e Município de São Roque, que corta os imóveis componentes de sua denominada Fazenda Rodoviária, faixa essa com a área de 145.815 metros quadrados, imbuída como situação de lotes, das áreas n.ºs 8.94 e 197 e 8.12 de localização, das obras de melhoramento do trecho São Roque-Sorocaba, da estrada de rodagem São Paulo-Paraná, e entre as estações 0 (zero) e 60 (sessenta) da construção da variante do mesmo trecho, na altura do quilômetro 81 da referida rodovia São Paulo-Paraná, tendo 50 metros de largura, tudo de acordo com a planta existente no processo Administrativo 27.352/49 do D.E.R., julga oportuna uma convenção amigável com o D.E.R., no sentido de alienar dita faixa de terra àquela repartição, em decorrência de desapropriação, pelo preço de Cr\$ 112.021,00, o qual compreenderá, também, a indenização, pela derrubada, feita pelo D.E.R., por ocasião das obras da estrada, de 32 colunas de eucalipto de propriedade desta Cia. Assim, antes de apresentar aos senhores acionistas em assembleia a ser oportunamente convocada, dita proposta de desapropriação, por convenção amigável, quer esta Diretoria, em cumprimento à lei, submetê-la ao digno parecer desse Conselho Fiscal. Reiteramos os nossos protestos de estima e distinta consideração. (a) José Ermirio de Moraes, Miguel de Carvalho Dias, Jorge Polmer Dalsborg. Este Conselho, apreciando a proposta da Cia. Brasileira de Alumínio e acima transcrita, é de parecer que a mesma deve ser aceita pelos seus acionistas, nos termos em que foi formulada. São Paulo, 13 de dezembro de 1951. (a) Horácio de Mello, Domingos de Crescenzo, Antônio Moura Coutinho D'Almeida D'Eça." Terminada essa leitura, o sr. Presidente declarou que pelos termos constantes da proposta da Diretoria, transcrita no parecer do Conselho Fiscal, parecia-lhe que nenhuma outra explicação fazia necessária; não obstante, pondo o assunto em discussão, estava pronto a prestar qualquer esclarecimento que, porventura, lhe fosse formulado. Ninguém pediu a palavra, e não havendo

5 — A importância que a Tesouraria assegurar aos tratadores será exclusivamente correspondente ao trato do animal, não computados quaisquer extraordinários.

6 — Para maior facilidade de controle a Tesouraria procederá uma escrituração à parte.

7 — A Secretaria de Comissão de Corridas expedirá uma contra-circular a todos os proprietários dando-lhes ciência da deliberação.

8 — Em compensação ao proprietário, delibera-se criar um quarto prêmio nas provas comuns, que deverá corresponder a quantia fixa e imutável de Cr\$ 4.000,00 que terá a seguinte destinação: 50% para o proprietário e 50% para o fundo beneficente. Não incidirão sobre o 4.º prêmio portanto, as percentagens habitualmente deduzidas em nome e por conta do proprietário, em favor dos profissionais responsáveis pelo animal vencedor.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

Cópia autêntica da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada a 22 de dezembro de 1951

do qualquer manifestação em contrário, o sr. Presidente pôs a proposta da Diretoria em votação, verificando-se a sua aprovação, por unanimidade. Em seguida, nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou que tomara as providências necessárias a fim de que a resolução que acabava de ser tomada, fosse cumprida e suspendeu os trabalhos, a fim de ser redigida a presente ata; feito o que, e reabertos aqueles, foi a presente ata lida em voz alta, por mim, secretário, que a redigi, e por achada conforme val assinada por todos os presentes. São Paulo, 22 de dezembro de 1951. (a) José Ermirio de Moraes — Presidente. Paulo de Mesquita — Secretário. Miguel Carvalho Dias, Alberto Spilborghs, Pêla Siderurgica Barba Mansa S. A., José Ermirio de Moraes — Diretores. Antônio Barreto Povos — Diretor. George Augusto Nascimento Oetterer, Pêla S. A. Industrias Votorantim, Armando Giacinto — Diretor. Renato Tagliari — Diretor.

Era o que se continha na presente ata para aqui, fielmente, trasladada.

São Paulo, 9 de janeiro de 1952. (a) José Ermirio de Moraes — Presidente. Paulo de Mesquita — Secretário.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 57.327, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1 de fevereiro de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 22 de dezembro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de fevereiro de 1952. — Euz. Judith Miranda, escriturária, a escrevi, confere e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subverbo assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

TEXIDORA S. A.

TEXTIL INDUSTRIAL E IMPORTADORA

Rua Boa Vista, 254

SÃO PAULO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 e referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria:

(a) FRANCISCO ARDUINO — Diretor-Presidente.

COMPANHIA USINA VASSUNGA S/A.

Torna-se público que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua Dr. Falcão Filho n.º 56 — 10.º andar, sala 1053, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952.

ANTONIO AUGUSTO DIRETOR-PRÉSIDENTE.

CONFÉITARIA E RESTAURANTE FASANO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

2.ª Convocação

São convidados os srs. acionistas da Conféitaria e Restaurante Fasano S. A., para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede social, à rua Dr. Vieira de Araújo n.º 48, às 18 horas do dia 23 do corrente mês de fevereiro, debater a seguinte Ordem do dia:

a) proposta de aumento do Capital social;

b) reforma estatutária, e

c) assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1952.

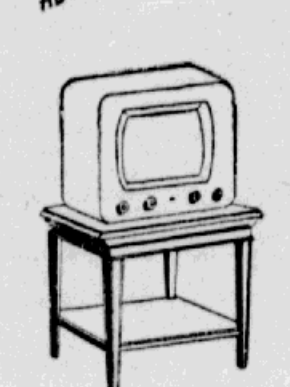
Pela Diretoria:

Conféitaria e Restaurante Fasano S/A.

FIDELIS MARIO FASANO — Dir. Presidente.

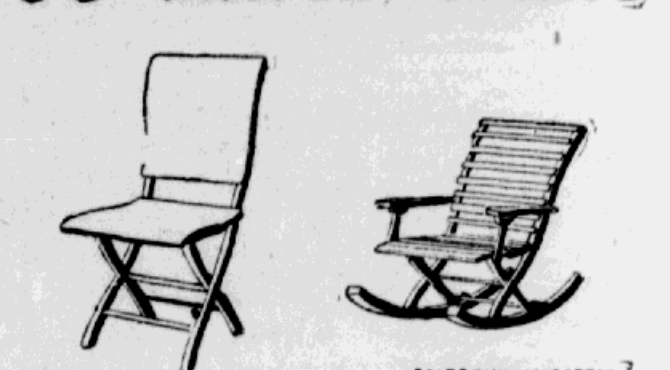


60 ANOS DE EXISTÊNCIA
AS 2.ª e 6.ª FEIRAS
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

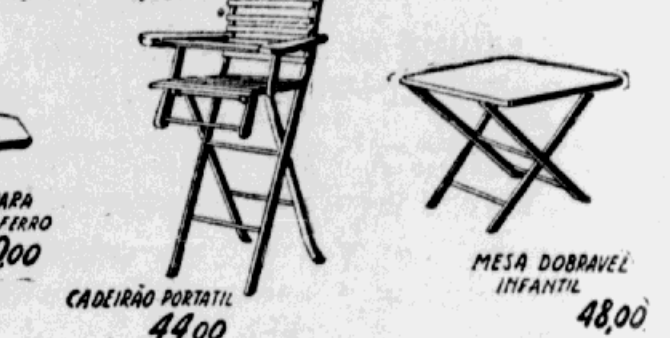


MESA PARA TELEVISÃO 060-049
IMBUÍVA — 680,00
MARFIM — 130,00

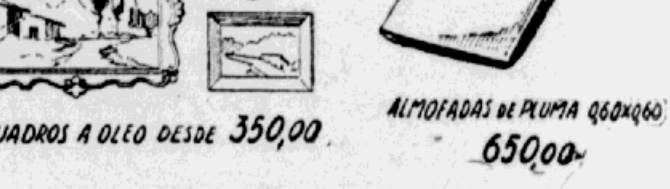
NO DECORRER DESTE ANO OFERECE
BÔAS OPORTUNIDADES E BONS
PREÇOS EM COMEMORAÇÃO AO SEU
60.º ANIVERSÁRIO



POLTRONINHA PORTÁTIL
COM BALANÇO 40,00



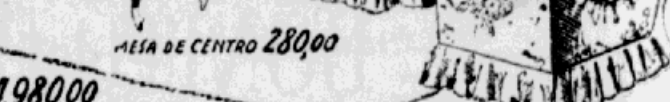
CADREIRA PORTÁTIL
4 ADULTO — 40,00
INFANTIL — 23,00



TABOAS PARA PASSAR A FERRA 60,00



CADREIRA PORTÁTIL 44,00



MESA DOBRÁVEL INFANTIL 48,00

Seção Comercial "IMOBILIARIA ITATIAIA S/A"

A BAIXA DOS METAIS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A queda do preço de chumbo de 175 para 170 libras esterlinas por tonelada, que na realidade, veio cancelar um aumento semelhante ocorrido em outubro, constitui mais uma prova do poder das forças do mercado livre.

Desde que começou a guerra na Coreia, os preços livres de chumbo, nos mercados internacionais, tem estado bem acima dos preços "teóricos" oficiais determinados pelo governo dos Estados Unidos. Quando o Ministério de Materiais elevou seu preço para 175 libras esterlinas, em outubro do ano passado, o chumbo podia ser obtido, no mercado livre, a 25 centavos por libra, ou 200 libras esterlinas por tonelada. Os preços no mercado livre, contudo, caíram acentuadamente nos últimos dois meses e, atualmente, há a oferta de grandes quantidades de chumbo por 20 centavos por libra (ou 160 libras esterlinas, mais ou menos, por toneladas).

O preço de um centavo acima do preço oficial norte-americano, isto é, apenas um centavo acima do preço oficial norte-americano, livre desde o outono passado, mas seus preços de compra são, contudo, influenciados pela fraqueza dos preços do mercado livre. Em outras palavras, os altos preços que podiam ser exigidos até recentemente nas negociações livres provocaram suprimentos suficientes para afetar mesmo os preços "oficiais".

O revés dos preços livres não atingiu apenas o chumbo. Os preços livres de cobre caíram de 56 a 46 centavos por libra e o preço livre do zinco de 32,5 a 28 centavos por libra, mas, em ambos os casos, permanecem muito acima dos preços "oficiais" americanos de 27,5 e 19,5 por libra, respectivamente.

Mesmo assim, a pressão para baixa dos preços livres, de ainda escassez de metais, é animadora, mostrando que os preços fixos podem se tornar artificiais e, assim, atrasarem os ajustamentos. A menos que esses preços sejam manobrados com flexibilidade, podem, facilmente, prolongar a crise de abastecimentos. — (APLA).

Municipais:		
"1929"	800,00	—
"1933"	800,00	—
"1937"	900,00	800,00
"1938"	870,00	—
Letras:		
Barreiros	830,00	—
Itararé	900,00	—
S. Manual	800,00	—

BANCOS		
America	250,00	—
Am. do Sul	200,00	—
B. do Com.	200,00	—
Br. de Desc.	405,00	—
B. p. Am. Sul	300,00	—
C. de Crédito	230,00	—
C. S. Paulo	205,00	—
Com. do Est.	580,00	550,00
Idem	580,00	550,00
Com. e Ind. 4	440,00	—
P. Munhoz	200,00	—
Fr. e Bras.	230,00	200,00
Fr. e Italiano	220,00	200,00
Ind. E. Paulo	240,00	—
Itau. Integ.	210,00	—
M. S. Paulo	320,00	—
M. Sales, Int.	220,00	—
N. Cid. de S.	—	105,00
Paulo	—	243,00
Nac. Imob.	—	117,00
Idem, 50 %	—	1.350,00
Nor. do Est.	245,00	220,00
P. de Com.	220,00	—
São Paulo	280,00	—
Sul America	—	250,00
Sul Brasil	—	230,00
V. do Paraíba	—	—

CASAS BANCARIAS

Minerv. S. A.	500,00	—
---------------------	--------	---

COMPANHIAS

Anaconda, Industrial e Agricola	1.000,00	—
Bras. Invest. "CBI"	2.200,00	—
C. Ang. Bras.	150,00	—
Ind. Br. Mod.	530,00	—
Ind. Bras. Lapis F. Johansen	510,00	—
Manah S. A.	1.250,00	—
Ind. e Com. M. Est. Ferro	117,00	114,00
nom.	—	170,00
Molho Sant. Nac. Invest. "CBI"	215,00	205,00
P. Est. Ferro	184,00	182,00
nom.	—	—
P. Est. Ferro	193,00	191,00
port.	—	—
Ref. Crush de S. Paulo, p. Roxo Loureiro, port.	—	500,00
Taubaté Industrial, ord.	250,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias para o Contrato "C" registrou ofertas de compradores para março com alta de 12,00; maio, 8,40; julho, 8,00; outubro 8,60 e dezembro 9,00 cruzeiros.

O movimento total de vendas deram apenas 40.500 arrobas. No disponível o mercado apresentou alta de 5,00 cruzeiros. O termo americano fechou com alta de 14 a 27 pontos, subindo o disponível de 20 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

Abert. 1a Int. 273,70 283,00

Março

Maio

Julho

Outubro

Dezembro

2a Int. Fech. 283,50 287,50

Março

Maio

Julho

Outubro

Dezembro

Total da Posição em Aberto, dos negócios a Termo registrados até 19-2-1952 — 535.500 (Quinhentas e trinta e cinco mil e quinhentas arrobas)

NEGÓCIOS REALIZADOS

Abertura:

Meses de março, maio, julho, outubro — 14.500 arrobas.

1.a Intermediária:

Meses de março, maio, julho — 3.500 arrobas.

2.a Intermediária:

Meses de março, maio, julho, e outubro — 16.000 arrobas.

Fechamento:

Meses de março, maio, julho e dezembro — 6.500 arrobas.

DISPONÍVEL

3

3/4

4

4/5

5

5/6

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 18-2, não houve — Dia 19-2, não houve — Dia 20-2, não houve. (Dados sujeitos a retificação)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA

De 1-1 a 31-1

De 1-2 a 18-2 (x)

Em 19-2 (x)

TOTAL

De 1-1 a 31-1

De 1-2 a 18-2 (x)

Em 19-2 (x)

TOTAL

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial

Refinado, extra

Cristal

Somenos

Demerara

Mascavo

Das usinas do Estado (posto vago) para o atacadista:

Refinado, extra

Cristal

Do atacadista para o varejista ou industrial:

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

Cristal

Refinado extra

CAIRO HOJE

SESSÕES DIÁRIAS A PARTIR DAS 10 HS

Eugenia

GRANDET

ALIDA VALLI A IMORTAL NOVELA DE BALZAC, TRANSFORMADA AGORA, NUMA OBRA-PRIMA DO CINEMA ITALIANO!

GIORGIO DI LULLO

DIREÇÃO DE Mario Soldati

SIMULTANEAMENTE

STAR S. CARLOS

RUA JOAQUIM LUDOVICO, 631



"A SECRETARIA DO MALANDRO" — "A Secretaria do Malandro" (Mr. Music), no gênero musical, é algo de fabuloso! Comecemos pelo elenco: Nancy Olson, Charles Coburn, Ruth Hussey, Robert Stark, além dos convidados de honra: Groucho Marx, o soprano Dorothy Kirsten, Peggy Lee, os Morry Maes e o casal de bailarinos Marge e Gower Champion. A direção é de Richard Haydn, também ator, e as músicas de Johnny Burke e Jimmy Van Housen, que são: "Life is so peculiar", "Accidents will happen", "High on the list", "And you'll be home", "Wouldn't it be funny?", "Wasn't I there?", "Mildred", "Once more the blue and white" e "Mister Music". "A Secretaria do Malandro" tem como principal astro Bing Crosby e sua estréia está marcada para a próxima segunda-feira, no Bandeirantes e circuito.

LIMPESAS EM GERAL

SOLAR CORRIDO: Raspagem com raspadeira a mão.

CALAFETAMENTOS: Raspagem com máquina.

PARQUET: Com massa de gesso cre e óleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS: Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFÍCIO AMÉRICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

EDITAL

COM O PRAZO DE TRINTA DIAS PARA CITAÇÃO DE ANTELA DE MASCIO E DE POSSÍVEIS TERCEIROS INTERESSADOS

Eu, o doutor José Cavalcanti Silva, juiz de Direito titular da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Brasil, na forma da lei etc.

FACO SABER a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte de ALBERTO SPONZA, perante este Juízo e Cartório do Segundo Ofício Privativo, me foi requerido o seguinte: — Excmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Privativa dos Feitos da Fazenda Municipal. — Justificação — Alberto Sponza, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital, onde reside a — Senador Queiroz número 456 (quatrocentos e cinquenta e seis), apartamento 61 (sessenta e um), tendo o necessário de produzir prova em processo regular em curso perante a Prefeitura Municipal, respectivamente requer a V. Excia. n.º termos dos artigos 735 (setecentos e trinta e cinco) e seguintes do C.P.C. se digna designar audiência em que, por testemunhas cujo rol será exibido em Cartório com a antecedência legal, provará: 1.º) Que a sepultura no Cemitério do Araçá, nesta Capital, T. 313 (trezentos e treze) Q. 63 (sessenta e três), onde jazem os restos mortais de sua mãe Dona Rafaela Casella e de sua esposa em primeiras núpcias, Dona Anequina Bertolucci Sponza, acha-se em abandono; 2.º) Que esse abandono resulta do fato de ter Dona Angelina Di Mascio, viúva de Francisco Di Mascio (com quem a mãe do Suplicante foi casada em segundas núpcias), providenciado a transferência dos despojos de seu falecido marido daquela sepultura para outra, no Cemitério da Quarta Parada; 3.º) Que com essa resolução manifestou Dona Angelina Di Mascio inequivocamente não só seu desinteresse pela sepultura e seu respectivo terreno, como também sua tacita desistência quanto ao uso e à concessão da mesma. Sendo desobediência o domicílio de Dona Angelina Di Mascio, brasileiro, de prendas domésticas, viúva, requer o suplicante, respectivamente a V. Excia. se digna ordenar seja efetuada a citação dessa senhora e de terceiros, possíveis interessados, por editais a serem publicados pelo prazo fixado por este venerando Juízo para que compareçam a Justificação ora solicitada, em todos os seus termos, até final. Requer mais se digna ordenar seja citada a Prefeitura do Município de São Paulo para acompanhar a justificação que processada e homologada, deverá ser, oportunamente, entregue ao suplicante, independentemente de traslado, para garantia e ressalva de seus direitos. Dando ao pedido, para efeitos judiciais, o valor de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). D. e A. P. Deferimento. São Paulo, 22 de Janeiro de 1952. Dr. Sten S. Dethlefsen (Estava legalmente solteiro). DISTRIBUIÇÃO: Ao Juízo dos Feitos da Fazenda Municipal. Ao 2.º Cartório Municipal. Ao 3.º Contador. Ao 2.º Depositário. São Paulo, 23-1-52. Pelo 1.º Distribuidor: Geraldo Fier. DESPACHO: A designe-se e cite-se. Prazo de trinta dias. São Paulo, 24-1-52. (a.) Cavalcanti Silva — DESIGNAÇÃO: Designo o dia 24 (vinte e quatro) de Março de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois), às 14 (quatorze) horas, para ter lugar a audiência. São Paulo 2 de Fevereiro de 1952. O Oficial Maior: João A. V. Amarante. Em virtude de que, cito e chamo Dona Angelina Di Mascio, brasileira, de prendas domésticas, viúva e possíveis terceiros interessados para virem à este Juízo, no dia 24 (vinte e quatro) de Março do corrente ano, às 14 (quatorze) horas, a fim de apresentarem a homologação de testamentos a realizar na sala de despachos deste Juízo, no andar térreo do Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente edital de citação com o prazo de trinta dias, que será publicado pela imprensa e afixado no local público do costume, na forma da lei. Dado e assinado nesta Capital do Estado de São Paulo, pelo Cartório do Segundo Ofício dos Feitos da Fazenda Municipal (sala 109 do Palácio da Justiça — andar térreo), aos sete de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, João A. V. Amarante, Oficial Maior subscreevi. — O Juiz de Direito José Cavalcanti Silva.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N.º 4

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES

Juros anuais capitalizados semestralmente Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 1.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques superiores a Cr\$ 100,00, os saques superiores aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00 4 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00 4 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2 %

Juros anuais capitalizados semestralmente Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 300,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósito não inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS SEM LIMITE

Juros anuais capitalizados semestralmente Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósito não inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIU

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 1/2 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2 %
Juros anuais capitalizados semestralmente Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 4 1/2 %
Por 18 meses 4 1/2 %
Por 24 meses 4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses 4 1/2 %
De prazo de 18 meses 4 1/2 %
De prazo de 24 meses 4 1/2 %
Por 12 meses, com retirada mensal de rendimentos nominativos, com os juros incluídos, sendo proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior para todas as operações bancárias. Inclusive o recebimento de depósitos.

O ESTADO DE SÃO PAULO, está em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: — Andradina, Aracatuba, Araraquara, Assis, Avare, Bauri, Baurista, Beldour, Botucatu, Bragança Paulista, Caldas, Campinas, Caraguatatuba, Franca, Garça, Itapetininga, Itatiba, Jaboticabal, Jau, Limeira, Lins, Lucélia, Marília, Matão, Mirassol, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olímpia, Orandina, Paraguaré, Paulista, Pedernópolis, Piracicaba, Pirajuba, Piraí, Presidente Prudente, Promissão, Rancheira, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João do Rio Pardo, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José do Rio Verde, Sorocaba, Taubaté, Tupã, Valparaíso, Votuporanga e Xavantes.

"A DANÇA DA MORTE"

(WOMAN TO WOMAN)

Produção da "Pathe Pictures Ltd., Londres — Exclusividade na América Latina da "Foreign Screen Corporation", New York. — Distribuição exclusiva no Brasil da Telefilms do Brasil, Ltda. — Filmada no National Studios, Elstree, Grã-Bretanha. — Chefe de Produção: Louis H. Jackson. — Diretor: Maclean Rogers. — Argumento: James Seymour. — Fotografia: James Wilson. — Cenografia: H. Holmes Paul. — Som: Harold V. King. — Diretor Musical: Hans May. — Editor gráfico: Dan Burt. — Coreografia: Ballet Rambert, André Howard. — Músicas: Schubert, Chopin e Moussorgsky.

ELenco: — Douglas Montgomery, Joyce Howard — Adèle Dixon, John Warwick, Yvonne Arnold, Eugène Deschamps, Paul Collins, Ralph Truman, Lily Kahn, Martin Miller e Charles Victor.

RESUMO DO ARGUMENTO — David Anson (Douglas Montgomery), jovem oficial das Forças Expedicionárias Canadenses, por acidente de trabalho, sofre uma lesão no braço, o que o impede de continuar a vida de soldado. Ele se casa com a filha de um médico, mas a vida doméstica não lhe dá satisfação. Ele conhece uma mulher, a filha de um médico, que o ajuda a superar sua lesão. Ele se casa com ela, mas a vida doméstica não lhe dá satisfação. Ele conhece uma mulher, a filha de um médico, que o ajuda a superar sua lesão. Ele se casa com ela, mas a vida doméstica não lhe dá satisfação. Ele conhece uma mulher, a filha de um médico, que o ajuda a superar sua lesão.

VALENTINO VIVE... VALENTINO AMA... — O filme da Columbia Pictures, "Valentino", produzido por Edward Small e filmado em technicolor, é uma versão fascinante e avassaladora da vida do mais sensacional amante da tela: Rodolfo Valentino — o ídolo romântico de uma era fabulosa.

"Valentino" é o filme que o espectador havia sonhado: o único capaz de oferecer perspectivas tranquilizadoras, tais como: O sentimentalismo e a nostalgia que despertam no público a impressionante semelhança entre Anthony Dexter e o imortal Valentino.

O reaparecimento do "lango Valentino", com aquele seu modo de elefantar e um intérprete desta famosa dança.

O magnetismo romântico que exerce sobre o elemento feminino, só o nome de Valentino! — Eis aí alguns dos "hits" de "Valentino", o filme que dentro de poucos dias estará em nossa cinelândia.

Anthony Dexter, Eleanor Parker, Patricia Medina, Richard Carlson, Joseph Calleia e outros formam o elenco.

COMPANHIA SEGURADORA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Direita n.º 49, 6.º andar, nesta Capital, no dia 3 de março próximo vindouro, às 9 horas, a fim de reconhecerem, discutirem e votarem a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º) — Relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 1951;

2.º) — Parecer do Conselho Fiscal relativo ao balanço encerrado em 31 de dezembro de 1951;

3.º) — Eleição da Diretoria para o quadriênio de 1952 a 1956;

4.º) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 e fixação dos respectivos honorários.

De acordo com o artigo n.º 91, parágrafo 1.º do Decreto n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, os srs. acionistas poderão ser representados por outro acionista que não seja Administrador nem Fiscal da Companhia, outorgando-lhe, para isso, procuração especial para representar e votar.

Ficam suspensas as transferências de ações até a realização da Assembleia.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

A Diretoria:

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES — Presidente.

ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — Vice-Presidente.

JOSE DA SILVA GOUZ — Diretor Tesoureiro.

ANTONIO DE ALMEIDA PRADO — Diretor Secretário.

JOSE ERMIRIO DE MORAES — Diretor Comercial.

COMPANHIA EXCELSIOR DE SEGUROS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Excelsior de Seguros, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 28 de março, às 16 horas (dezesseis horas e trinta minutos), na sede social, à rua Boa Vista n.º 314 — 6.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria;

b) — Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e fixação de seus honorários;

d) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1952.

ROBERTO ALVES DE LIMA — Diretor-Presidente.

SUL AMERICANA DE MINERIOS S.A.

Torna-se público que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua Dr. Falcão Filho n.º 56 — 10.º andar, sala 1057, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952.

FERNANDO SAMPAIO — Diretor-Presidente.

S/A. FABRICA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS "VIGOR"

396 — Rua Joaquim Carlos — 396

Acha-se à disposição dos srs. acionistas, em nosso escritório, os documentos de que trata o art. 99 do decreto n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SAO PAULO S/A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

De acordo com deliberação da Assembleia Geral Extraordinária hoje realizada, continuam suspensas as transferências de ações deste Banco até 5 de março próximo futuro inclusive.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1952.

THEODORO QUARTIM BARROSA — Diretor Superintendente.

ELEVADORES SUWIS DO BRASIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas de Elevadores Suwis do Brasil S. A. convocados a se reunirem em assembleia geral ordinária a se realizar no dia 3 de março próximo futuro, às 9 horas, na sede social à rua Coriolano n.º 710, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal; e b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1952, e fixação de seus vencimentos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

Elevadores Suwis do Brasil S. A.

HERBERT FRANKLIN DE ARRUDA PEREIRA — (Diretor Presidente).

DR. JOSE DE PAULA E SILVA — Diretor Comercial.

FRANZ FLURY — Diretor Industrial.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA Brasileira

De conformidade com o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição, na sede da Companhia, à Avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

Santo André, 18 de fevereiro de 1952.

Companhia Química Rhodia Brasileira

O Diretor-Presidente ROBERTO MOREIRA.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. S. Eugenio de Camargo

Rua da Consolação, 58 — Edifício S. João — 4.º andar — conjunto 824 — Tel. 36-2239 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — tel. 9-2368 — Das 12 às 15 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica, Beneficência Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhores Ginecos sem dor. Pr. Natal. Casos ginecológicos. Cirurgia. Praça da Sé, 90 — 13 às 18 Sab das 9 às 11. Tel. 33-5575

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRCULO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Calendário da Clínica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Indicações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marquês n.º 48 — 2.º andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABARARA

Hosp. moderno, amplo e confortável. Profetado e construído para a especialidade. Direção clínica

Dr. Orestes Resende e Orestes Lang

Assist. e docentes da Fac. de Medicina

Povo 70-2130 — Caixa, 1090

Av. Araceli 401 (Alto do Jabarara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA

Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, etc. Análises e medicações modernas. Tratamento especializado da tuberculose crônica

Consultório, Av. Rangel Pestana, 1921, 1.º andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0295

PELE — SIFILIS

DR. SYLVIO GODOY

ALCANARA

Doenças da pele e das unhas. Verrugas e outros tumores da pele. (Dermatologia) — Modernos tratamentos. Hospitalares, — Praça da República, 44 — 2.º andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 34-1053

REUMATISMO TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

Coração, Glândula, tratamento especializado de reumatismo e tireoide. Consultas com radiografia — Rua Wenceslau Braz, 148 — (prox. Pr. da Sé), 7.º andar, salas 711-4, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 5

Sábados 9 às 12

TRATAMENTO DAS HERNIAS

DR. VICENTE VENOSA

Clínica geral e cirúrgica

Tratamento especializado da Hernia

Rua Marquês de Itu, 58 — 9.º — das 16 às 18 horas — Tel. 32-0077 — Res. 8-8088

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhores Sterilidade — Impotência — Infertilidade — Vias Urinárias — Hipertensão da Prostata

Das 2 às 8 horas

Av. 24 de Abril, 472 — Tel. 34-1011

VIAS URINÁRIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. OSVALDO MELLO

Tratamento especializado das Doenças Venéreas e suas complicações — Consult. Res. 7 de Abril, 23-101 — 2.º andar — Das 9 às 12 horas — Tel. 34-1011

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroides e mol de Senhores. Rua 1 de Abril, 235 — tel. 34-7517 — Res. R. Novo Horizonte, 78 — tel. 51-4900

CLINICA MEDICA GERAL e FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas)

Praça da República 415 — 2.º andar — Rua da Visitação de Carvalho — Tel. 34-6149, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroides e mol de Senhores. Rua 1 de Abril, 235 — tel. 34-7517 — Res. R. Novo Horizonte, 78 — tel. 51-4900

2 bilhões de cruzeiros deverá empregar em São Paulo o Conselho Nacional de Petróleo

Conclusão das obras da refinaria do Cubatão em dois anos — Declarações do eng.

Plínio Cantanhede, ontem chegou a esta capital

Acompanhado do coronel Artur Levy, e sr. Miguel de Melo, o sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, esteve ontem no Palácio dos Campos Elíseos, mantendo longa palestra com o governador Lucas Nogueira Garcez, durante a qual expôs ao chefe do Executivo o início dos trabalhos daquele órgão em nosso Estado.

PERFURAÇÕES EM SÃO PAULO

Abordado pela reportagem, logo após a conferência com o governador, o presidente do Conselho Nacional de Petróleo disse:

— “Conversamos sobre o início das operações de perfuração do solo em São Paulo, cujo equipamento está chegando do exterior. Tivemos oportunidade de trocar idéias também sobre outros empreendimentos do Conselho, tais como o oleoduto Santos-São Paulo, já em funcionamento no transporte de produtos leves e em fase avançada de construção do tubo para os produtos pesados”.

A REFINARIA DO CUBATÃO

Continuou o sr. Plínio Cantanhede informando que:

— “Outros assuntos sobre os quais palestramos, foram: a instalação da refinaria de Cubatão, já em construção e que deverá estar concluída em meados de 1954, se não houver atraso na entrega do material encomendado na França, e a industrializa-



O presidente do Conselho Nacional de Petróleo, sr. Plínio Cantanhede, no Palácio do Governo ao ser recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

ção do xisto betuminoso. Quanto a este, no Vale do Paraíba, região de Taubaté, estamos cuidando da instalação de uma refinaria para dois mil barris de óleo de xisto diários, trabalhando com a matéria prima dessa região”.

Ao se retirar, o sr. Plínio Cantanhede declarou que serão empregados em São Paulo cerca de dois bilhões de cruzeiros e que o Conselho Nacional de Petróleo espera realizar muito nos próximos cinco anos, para a emancipação do país em matéria de petróleo e derivados.



Maria Della Costa, 120 mil por filme.

Mariella Lotti e Amedeu Nazzari virão filmar no Brasil

Declara-nos Camilo Mastrocinque, veterano cineasta italiano que acaba de regressar ao Brasil — O diretor de “Areião” está entusiasmado com o plano de cooperação cinematográfica italo-brasileira — A Itália está gostando dos filmes comicos — Maria Della Costa quer ganhar 120 mil cruzeiros por filme, devendo fazer cinco em dois anos — Porque quebrou o contrato com a Vera Cruz — Vai inaugurar seu teatro em 1953

Várias têm sido as experiências tentadas no cinema nacional com o sistema de cooperação com o cinema de outros países, não tendo os resultados apresentados sido satisfatórios. Desse gênero, podemos citar “Vendaval Maravilhoso”, de que participaram elementos brasileiros e portugueses e que foi um grande fracasso, e também “Guarani”, com pessoal italo-brasileiro e que também resultou espetáculo ruinoso, falhando as suas finalidades. Mas, a seguir prossegue, e anuncia-se agora “Areião”, produzida no Brasil por Camilo Mastrocinque, veterano cineasta italiano, com artistas nacionais, estrelando Maria Della Costa e o italiano Mario Ferrari, que aqui esteve unicamente para atrair esse filme. A expectativa em torno dessa película é grande e espera-se que surja agora um trabalho proveitoso para o nosso cinema, que já anda merecendo maiores cuidados.

FALA CAMILO MASTRO- CINQUE

Terminada a filmagem de “Areião”, que é baseado em romance de Francisco Brasileiro sobre costumes tipicamente nacionais, Mastrocinque voltou à Itália, de onde acaba de regressar, para ultimar os preparativos de lançamento daquela película, marcado para março próximo. Falando com a reportagem do “Correio Paulistano”, Mastrocinque disse-nos que levará à Itália uns trezentos metros de “Areião”, assim como material fotográfico da fita, para mostrar aos seus patrióticos o que realizou no Brasil e dar idéia das nossas possibilidades desse campo.

— “Areião” foi muito bem recebido na Itália — acentua Mastrocinque — e pelo que o filme puderam ver, tiveram uma idéia mais satisfatória do cinema brasileiro. Maria Della Costa, que considero uma grande artista, uma atriz verdadeiramente internacional, já se tornou conhecida do público italiano, pois suas fotografias já figuraram em capas de revistas peninsulares.

O PLANO DE COOPERAÇÃO ITALO-BRASILEIRO

Tive oportunidade de ultimar detalhes do plano de cooperação cinematográfica italo-brasileira, que inclui a apresentação de “Areião” na Itália e distribuição no exterior. Espero que o filme agrade, pois constitui um bom trabalho. Embora não tenha saído perfeito de todo, acredito que o filme atingiu um nível de qualidade técnica e interpretativa plenamente satisfatório. Maria Della Costa é uma intérprete expressiva que dá gosto dirigir. Vejo nela um grande futuro e sei que ela o merece, pelo seu trabalho, dedicação e capacidade.

Quando ao nosso plano, pretendemos realizar películas que interessem tanto brasileiros como italianos, escolhendo argumentos que contenham pontos de contato entre ambos os povos. Esses filmes serão rodados tanto no Brasil como na Itália. Pretendemos produzir cinco filmes no prazo de dois anos. Temos em vista uma história de Alessandro de Stefani, conhecido teatrologio italiano, intitulada “Venezia-Copacabana”, sobre uma bailarina bra-

seleira e um jornalista italiano. Creio ser um assunto que dará um bom filme. Além desse, esperamos contrair outros argumentos que sejam produzidos dentro daquelas características.

MARIELLA LOTTI E AMEDEU NAZZARI VIRÃO AO BRASIL

Uma boa notícia que tenho a dar é que em abril trarei Mariella Lotti para filmar no Brasil, dentro do plano de cooperação já referido. Pretendo, também, trazer Amedeu Nazzari. Embora o celebre ator não venha expressamente para filmar, desejo que ele conheça o ambiente brasileiro, tomando contato com os costumes e a vida nacional. Se as circunstâncias permitirem, poderá Nazzari filmar no Brasil. Tudo dependerá do momento.

PROXIMO FILME EM MAIO

Pretendemos iniciar outro filme em maio, mas sobre ele ainda não temos nada firmado — diz Mastrocinque. Vejamos primeiramente “Areião”, que já em março deverá estar sendo exibido nos cinemas de São Paulo.

O CINEMA NA ITALIA

O reporter quis saber alguma coisa sobre a atualidade cinematográfica italiana, ao que Mastrocinque informou:

— Presentemente, fazem muito sucesso na Itália os filmes comicos, muitos dos quais não vêm ao Brasil. “Guardi e Ladri”, com Totó e Garzanti, está alcançando grande sucesso atualmente na Itália. Mas — acentua Mastrocinque — deixe algum espaço para Maria Della Costa, que certamente terá alguma coisa para lhe dizer.

FALA MARIA DELLA COSTA

A grande intérprete de tantos sucessos no palco estava discutindo o assunto de ordem econômica com os diretores da Inca Filmes, sobre as produções que irá fazer, dentro daquele plano de cooperação italo-brasileira, e demorou um pouco a atender-nos, até que conseguiu uma oportunidade e veio ao nosso encontro, toda simpática e grata.

— O que acho de “Areião”? pergunta-me o senhor. Pelo que vi do trabalho de Mastrocinque, posso afirmar que será um bom filme. Não será uma experiência, como meus anteriores “Caminhos do Sul”, “Inocência” e “Cavalo 13”, mas um trabalho sério, concenioso e honesto. Mastrocinque é um diretor experiente e capaz. Não é desses aventureiros que vieram há pouco para cá e não fizeram absolutamente nada que fosse melhor do que os brasileiros poderiam fazer. Mastrocinque tem a seu favor dezenas de filmes feitos na Itália, um cabedal de conhecimentos que poucos diretores têm, e sabe realmente o que é cinema.

— Meu papel em “Areião” é muito variado. É um papel que varia o sonho de todas as mulheres. Espero muito de “Areião”.

PERGUNTAMOS, ENTÃO, A MARIA DELLA COSTA O QUE TINHA RESOLVIDO COM OS DIRETORES DA INCA QUANTO A IRÁ GANHAR POR FILME

— A proposta que me fizeram foi de 60 mil cruzeiros por filme, sendo o plano de cinco filmes para o período de dois anos. Não concordei, apresentando uma contra-proposta de 120 mil cruzeiros, livres de despesas. Os estudos e debates prosseguem, e amanhã deveremos chegar a acordo.

“PORQUE QUEBROU O CONTRATO COM A VERA CRUZ

— E o seu contrato com a Vera Cruz, em que ficou?

— “Deixei a Vera Cruz porque fora contratado para filmar, depois, concordei em trabalhar no teatro das segundas-feiras. Mas, em vez dos filmes, fizeram-se somente trabalhar no teatro, ao que protestei. E então, quiseram que trabalhasse com Fernando de Barros, em “Apassionato”, ao que também protestei, pois não poderia de forma alguma trabalhar sob os ordens de meu ex-marido, de quem estou desquitada. Não havendo acordo, deixei a Vera Cruz, e agora estou sendo processada por 360 mil cruzeiros. No final, veremos quem está com a razão.

VAI INAUGURAR SEU TEATRO EM 1953

— Espero poder intervir nas cinco produções da Inca Filmes sem prejuízo de minhas atividades teatrais, dado que no próximo ano deverei inaugurar meu teatro, que está sendo construído na av. Nove de Julho, esquina com a rua Palm.

— Essa altura da conversa, voltaram a carga os diretores da Inca, para prosseguir nos entendimentos sobre o contrato de Maria Della Costa, e tivemos que pôr um ponto final na conversa. Aguardemos, pois, “Areião”, a ver se desta vez o cinema nacional consegue se reabilitar dos insucessos anteriores.

Proibição de entrada de carne bovina do interior

Na tempos foi ventilada pelos dirigentes municipais a homologação dum ato proibindo a entrada de carne bovina procedente do interior do Estado no mercado paulistano. As vezes teriam assim forçosamente de ser abatidas em Carapicuíba ou pelos frigoríficos da capital. Ao que nos informaram, a medida teria amparo legal numa portaria do Ministério da Agricultura, que dispõe a respeito.

Uma vez implantada a providência — opinam os técnicos em abastecimento — seriam sanadas as inconveniências acarretadas pelo transporte da mercadoria ao novo centro consumidor, que é feito por caminhões de carroceria de zinco que tráfegam na maioria das vezes no período diurno, expondo-a ao calor do sol por longo espaço de tempo. A carne assim transportada chega quase sempre em más condições sanitárias e foge da ação fiscalizadora dos poderes municipais.

Entretanto, nada foi realizado nesse sentido até a data de ontem, quando, ao que conseguimos apurar, a direção do Tenda Unico voltou novamente a abordar a questão. Isso, diante dos resultados recentemente auferidos por diligência efetuada pelo SPAP num açougue de Vila Mariana. Na ocasião, foi inutilizada uma porção de carne bovina procedente de José Bonifácio, localidade da Araraquense, que se encontrava em péssimas condições sanitárias. Acreditou-se, assim que dentro dos próximos dias vigorará essa providência.

AUMENTAM AS VENDAS

Progressivamente, dia a dia aumenta o volume das transações entre abatedouros e varejistas. Ontem, a procura de peças de carne de carneiro e de boi, principalmente a última, foi maior do que a dos dias anteriores. Assim é que hoje a alienação dessas qualidades de carne o público consumidor será em maior proporção caso os retalhistas não elevem os preços.

“CASAS DE CARNE VERDE”

Embora-se um movimento entre os proprietários de “casas de carne” no sentido de reivindicar junto aos poderes municipais licença para o funcionamento de seus estabelecimentos nos domingos e mesmo nos feriados, a exemplo dos açougues.



CONVENÇÃO ANUAL DOS TÉCNICOS DO INSTITUTO BIOLOGICO — A exemplo do realizado em anos anteriores, acham-se reunidos em Convenção, nesta capital, os técnicos do Instituto Biológico localizados no interior do Estado. Na sede daquele departamento da Secretaria da Agricultura, dedicado ao estudo e ao combate às doenças e pragas que atacam as plantas e os rebanhos em todo território paulista, engenheiros-agrônomos, médicos veterinários e inspetores de defesa vegetal e animal, através de sucessivos contatos com os especialistas das várias seções científicas, estão desenvolvendo o programa de trabalho, traçado pela direção daquele Instituto para essa reunião.

Na tarde de ontem, acompanhados do diretor geral do Instituto sr. Agnelus Bilancourt e do diretor da divisão sr. Adolfo Martins Penha, realizaram os convencionais uma visita de cordialidade ao sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura.

ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

Não é demissionário o prefeito Arruda

O chefe do Executivo visitou as obras do Edifício da Fazenda — A campanha contra a sonegação de impostos — Bens dos súditos italianos — Política açucareira

Antes de atender aos jornalistas na manhã de ontem, o governador afirmou-lhes que nas primeiras horas havia visitado as obras do futuro edifício da Secretaria da Fazenda, tendo magnífica impressão do que aquela predio tanto quanto a parte técnica como a do sistema do trabalho, que foi projetada pelo secretário Mario Beni. Disse textualmente:

— “De acordo com o plano, os andares serão ocupados de baixo para cima, a medida que forem sendo concluídos. Aliás, no piso térreo já funciona, ali, em plena utilização, a garagem da Secretaria da Fazenda, servindo, ainda, de depósito aos carros apreendidos por falta de pagamento de taxas. O primeiro andar, receberá, em breve, o arquivo da secretaria. Acreditamos poder inaugurar o grande edifício durante as comemorações do IV Centenário de S. Paulo, em 1954”.

A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Perguntado sobre como caminhava a campanha contra a sonegação de impostos, o prof. Lucas Nogueira Garcez respondeu: — “E’ cedo ainda para se calcular, quantitativamente, os resultados da campanha. De maneira qualitativa, contudo, pode dizer-se que está dando os melhores resultados. O aumento da arrecadação atingiu a cerca de 30% a mais em janeiro último, em comparação com o mesmo mês de 1951. Em dinheiro, esse índice representa muito, pois em janeiro de 1951 a arrecadação foi de 47 milhões de cruzeiros, passando o mês passado a 61 milhões. Somente depois de março, todavia, mais em que são cobrados os mais importantes tributos, se poderá fazer um juízo mais apropriado dos resultados da campanha contra a sonegação.

BENS DOS SÚDITOS ITALIANOS

Interrogado a respeito, confirmou o governador Lucas Nogueira

OS INDUSTRIAIS PAULISTAS

PROTESTAM CONTRA O AUMENTO DE PREÇOS DO AÇÚCAR FEITO PELO I. A. A.

Texto do telegrama enviado ao presidente da Republica pela FIESP e CIESP

Assinado pelos srs. Francisco de Salles Vicente de Azevedo e Mariano J. M. Ferraz, respectivamente presidentes do Centro e da Federação das Indústrias, foi expedido ao presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

“A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo vêm aplaudindo os ingênuos esforços que está realizando sua administração, visando evitar a ascensão dos preços das utilidades em geral, especialmente gêneros alimentícios básicos. Por isso mesmo sentem-se no dever de vir à presença de v. exc. para manifestar sua estranheza diante do aumento determinado pelo IAA para o preço do açúcar deste Estado, que será vendido ao consumidor com acréscimo de um cruzeiro e trinta centavos por quilo. Usineiros de açúcar deste Estado, num gesto dos mais dignos, já declaram que não estão interessados nesse aumento, embora esse acréscimo beneficie suas empresas. Assim procedem porque conhecem as dificuldades já consideráveis que nossa população está enfrentando, as quais se tornam ainda mais agravadas com a majoração do preço do açúcar. Fazemos um apelo a v. exc. sempre tão sensível às aflições e dificuldades do nosso povo, no sentido que determine ao IAA que reconsidere sua decisão, cuja vigência apresentará o agravamento da situação dos preços de alimentos básicos à alimentação do povo, entre os quais figura o açúcar”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

sim procedem porque conhecem as dificuldades já consideráveis que nossa população está enfrentando, as quais se tornam ainda mais agravadas com a majoração do preço do açúcar. Fazemos um apelo a v. exc. sempre tão sensível às aflições e dificuldades do nosso povo, no sentido que determine ao IAA que reconsidere sua decisão, cuja vigência apresentará o agravamento da situação dos preços de alimentos básicos à alimentação do povo, entre os quais figura o açúcar”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

DE MESMO TEMPO, DE ACORDO COM UMA RESOLUÇÃO DAS DIRETORIAS DAS ENTIDADES, FOI COMUNICADA AO SINDICATO DA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR A SOLIDARIEDADE DA INDÚSTRIA PAULISTA EM GERAL PELA ATITUDE ASSUMIDA FRENTE AO INJUSTIFICÁVEL AUMENTO DETERMINADO PELO INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL”.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXV | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1952 | N. 29.407

Espera o Paraná em três anos alcançar a produção cafeeira do nosso Estado

Declarações do deputado Chafic Cury, secretario da Assembléia Legislativa paranaense — Prestigio do governo Munhoz da Rocha — Prepara-se o governo para atender ao surto econômico que se processa

Encontra-se em nossa capital, aproveitando as férias legislativas, o sr. Chafic Cury, deputado estadual e secretário da Câmara dos Deputados do Estado do Paraná. Como grande é o interesse do povo paulista pelo desenvolvimento, principalmente, no setor econômico e político do Estado vizinho, procuramos o ilustre parlamentar paranaense para uma entrevista.

O PRESTÍGIO DO GOVERN